

**COREOGRAFIAS
INSTITUCIONAIS
ReDEC GLÓRIA
DO GOITÁ**

2019



EXPEDIENTE

Copyright © 2019 – Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco Todos os direitos reservados www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretor do Centro de Educação:
Ana Lúcia Felix

Vice-diretor:
Tatiane Araújo

Administração Central da ReDEC

Coordenador:
Fredson Murilo da Silva

Consultor Sênior:
Marcos Alexandre de Melo Barros

Consultor Sênior:
Raab Albuquerque dos Santos Gomes

Consultora Pedagógica:
Maria Dalvaneide de Oliveira Araújo

Administração Central da Prefeitura de Glória do Goitá

Prefeita: Adriana Dornelas Câmeras Paes

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária:
Maria de Fátima Santana

Diretora de Ensino:
Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

Residentes ReDEC

Elisa Santiago Pereira

Fernanda Alves Nunes

Marcela Karolinny da Silva Costa

Mayara Lima da Silva

Mayra de Santana Mendes

Roberta Tamires Evangelista da Silva

Editorial Gráfico ReDEC

Natanael Manoel da Silva

Pedro Henrique da Silva Rodrigues

Apresentações Coreografias Institucionais ReDEC/ GLÓRIA DO GOITÁ 1/2019

Apresentação das Coreografias Institucionais Glória do Goitá [organização de] **Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros.** – Recife: Programa Residência Docente em Ensino de Ciências, 2019.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação da ReDEC.

As publicações da ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Secretaria Municipal de Educação de Glória do Goitá.



SUMÁRIO

Apresentação.....	04
ReDEC.....	05
Escola Rosa Beltrão.....	36
Escola Maria Elzanira.....	53
Escola Santa Rita.....	68
Escola Fernanda Dornelas.....	82
Escola Djalma Paes.....	92
Escola Joaquim Coutinho.....	104



APRESENTAÇÃO

Coreografia didática é uma analogia entre o que acontece em uma sala e que ocorre nas coreografias do mundo da dança, onde o diretor (o professor) marca os tempos, ritmos, passos e espaços, estabelecendo assim as coordenadas a partir das quais o dançarino (estudante) vai desenvolver suas capacidades pessoais (ZABALZA, 2005).

Expandindo o espectro de observação para a instituição escolar, pode-se chamar de Coreografias Institucionais os movimentos que proporcionam implicações a todos os sujeitos da escola. São portanto, um conjunto de elementos, ações e condições articulados de forma intencional, repercutindo diretamente nas coreografias didáticas de professores e estudantes das instituições educacionais (ZABALZA, 2015).

REDEC




Residência Docente em Ensino de Ciências

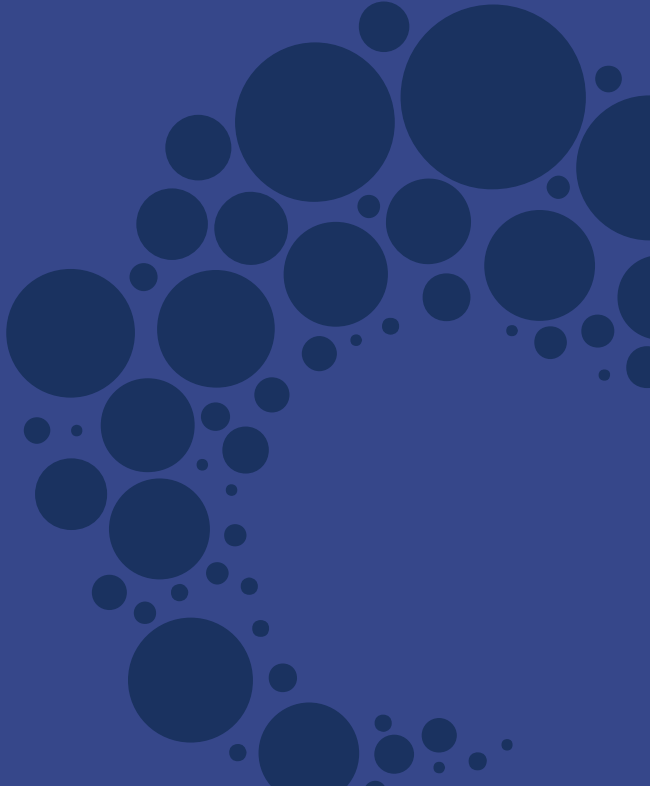


REDEC

FORMAÇÃO AMPLA PARA UMA ESCOLA
PLURAL E POSSÍVEL



A Residência Docente em Ensino de Ciências é um Programa sem fins lucrativos criada com a missão de fomentar a formação inicial e continuada de professores de excelência no país.





REDEC

QUEM SOMOS

A Residência Docente em Ensino de Ciências é a **pioneira em Pernambuco** criada desde 2017, como um programa sem fins lucrativos, tendo como missão fomentar a formação inicial e continuada dos professores e o ensino na Educação Básica.

O programa foi o ganhador do **Prêmio Desafio Município Inovador** promovido pela Escola de Inovação e Políticas Públicas – EIPP pela **Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)**, como o projeto mais inovador em Políticas Públicas de Pernambuco.

O programa de Residência Docente em Ensino de Ciências une a formação em serviço, o uso de metodologias ativas em sala e um sistema holístico de profissionalização mais complexo e mais rico para os licenciandos, professores, gestores, equipe técnica e alunos da Educação Básica. A ReDEC oferece uma **experiência de formação na prática pedagógica** como uma **Política Pública** atendendo as novas demandas das avaliações locais, nacionais e internacionais.

O programa acontece **dentro das escolas** parceiras com formações pedagógicas para gestores, professores, coordenadores, alunos e residentes. O Programa envolve **várias atividades**, como: Vivências Formativas, Eventos Culturais e Artísticos, Palestras, Oficinas, Semanas Temáticas, Peças de Mídias Sociais, Constituição de Núcleo de Formação Docente, Clubes de Ciências e imersão de Residentes nas Escolas Parceiras.



Em tempos de popularização reafirmamos nossa crença na centralidade da educação para o desenvolvimento do país e do papel dos professores neste processo.

Duas coisas são fundamentais para fomentar o ensino:



REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM



ATRIBUTOS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM

Uma rede colaborativa de aprendizagem que se apoia e cresce junto.





ATRIBUTOS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ENSINO

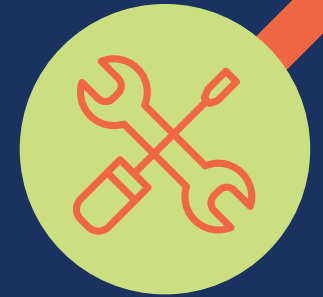
PESQUISA

EXTENSÃO

INOVAÇÃO

O ensino é a transmissão de conhecimentos através da abstração e, quando possível, prática de determinados assuntos, feitas por um docente. A pesquisa é a oportunidade de aplicar e/ou desenvolver novos conceitos a partir das bases construídas pela etapa do ensino. A extensão é a aplicação direta do conhecimento obtido nas fases do ensino e pesquisa e por fim a inovação que é a exploração de novas ideias com sucesso.

COMO FUNCIONA?



1

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

As secretarias de Educação nos procuram para o desenvolvimento de práticas pedagógicas nas suas redes de ensino.

2

ESCOLAS PARCEIRAS

As escolas parceiras são selecionadas podendo ser da rede pública ou privada.

3

FORMAÇÃO

Gestores, coordenadores, professores e residentes participam de formações inicial e continuada durante a permanência no programa.

4

RESIDENTES

Alunos das licenciaturas, cursando a partir do primeiro período da graduação.

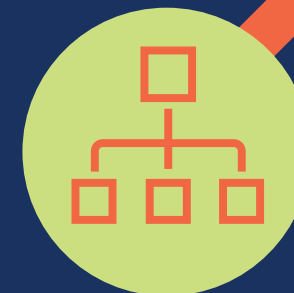
5

REDE

Essa rede se apoia ao longo da vida, permanecendo conectada com as escolas parceiras compartilhando a missão de impactar o ensino da Educação Básica de Pernambuco.

PILARES

Trabalhamos em parceria com universidades, escolas e secretarias de educação sobre três pilares de atuação:



1

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Formamos professores da rede básica de ensino público e privado focando nas novas metodologias de ensino e atuais tendências.

2

PROJETOS

Trabalhamos para desenvolvimentos de projetos que atendam as demandas das escolas parceiras, promovendo melhores resultados para professores, gestores, equipe técnica e a aprendizagem dos alunos.

3

POLÍTICAS PÚBLICAS

Contribuímos para o desenvolvimento de políticas públicas, envolvendo um conjunto de operações, das quais resultam no engajamento de professores, alunos e comunidade em geral.

PRINCÍPIOS



FORMAÇÃO DOCENTE/DISCENTE

VALORES

INOVAÇÃO

TRANSPARÊNCIA



FORMAÇÃO DOCENTE/DISCENTE

Buscamos estratégias para criação de novas oportunidades de aprendizagem que estimulem professores para a formação de alunos críticos e criativos capazes de compartilhar, conhecimento e cultura em uma sociedade em constante transformação.



VALORES

Acreditamos no desenvolvimento dos alunos nos quatros pilares da educação segundo a UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.



INOVAÇÃO

Ousamos imaginar o novo. Inovar, questionar padrões, propor um novo jeito de fazer, de pensar e um novo olhar sobre o Programa e ações nas escolas parceiras. A inovação está presente não apenas em nossas propostas, mas também em nossos processos.



TRANSPARÊNCIA

Todos os nossos projetos são abertos e voltados para o ensino público ou privado, estando disponíveis neste site e em nossas redes sociais. Abrimos espaços permanentes de diálogo com a sociedade para aprimorar nossos processos e dar visibilidade aos nossos resultados.

PROJETOS



Formação de Gestores

Formação de Coordenadores

Formação de Professor

Imersão de Residentes

Vivências Formativas

Produção de Eventos

Palestras

Oficinas

Semana temáticas

Mídias sociais



FORMAÇÃO DE GESTORES

OBJETIVO:

Vivenciar práticas de gestão com os diretores das escolas parceiras na educação contemporânea desenvolvendo características pessoais, interpessoais e de liderança, construindo coletivamente instrumentos e práticas norteadoras das atividades gestoras em seu cotidiano escolar.

DESENVOLVIMENTO:

O programa é desenvolvido presencialmente através de uma metodologia vivencial teórica, buscando desenvolver a auto reflexão dos participantes para que através de uma concepção coletiva seja possível construir instrumentos e práticas norteadoras das atividades gestoras em seu cotidiano escolar.



FORMAÇÃO DE COORDENADORES

OBJETIVO:

Apoiar a Coordenação Pedagógica a desenvolver suas ações pertinentes a sua função de forma qualificada, com vistas à melhoria do trabalho educacional ofertado aos estudantes e familiares. Dessa forma, avaliar o impacto das intervenções educacionais é fundamental.

DESENVOLVIMENTO:

As formações são presenciais com ações formativas para a construção de Instrumentos de acompanhamento e medição para Avaliação Institucional e aplicação do plano de ação na escola, além da agenda de acompanhamento pedagógico.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES

OBJETIVO:

Complementar a formação teórica dos professores rompendo com visões que não promovem o pensamento crítico por meio de oficinas, minicursos, palestras e vivências na qual são realizadas formações disciplinares e interdisciplinares em espaço formais e não formais de ensino estabelecendo uma cultura de formação continuada.

DESENVOLVIMENTO:

As formações é na modalidade presencial e a distância, facilitados por consultores. As formações atendem a todas as áreas da Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os conteúdos abordados são determinados após diagnose realizada com os professores nos primeiros encontros, sendo eles responsáveis pela avaliação após cada encontro para melhoria das formações.



IMERSÃO DE RESIDENTES

OBJETIVO:

Imergir os alunos da licenciatura diversas da Universidade Federal de Pernambuco nas escolas parceiras visando diminuir o abismo de muita teoria adquirida na universidade com a prática do dia-a-dia, trocas de experiências com os professores com práticas inovadoras mais atual da academia.

DESENVOLVIMENTO:

Os licenciandos são imergidos nas escolas parceiras por um período contínuo e ininterrupto. Nesse período, o licenciando terá um contato sistemático e temporário com a comunidade escolar para aplicação de ferramentas para desenhar coreograficamente a escola parceira.



VIVÊNCIAS FORMATIVAS

OBJETIVO:

Promover formações em serviço para professores e formações para os alunos, ao mesmo tempo em que formamos os residentes que estão atuando no projeto.

DESENVOLVIMENTO:

Esse projeto une a formação em serviço, o uso de metodologias ativas em sala e um sistema holístico de profissionalização mais complexo e mais rico para professores, alunos e licenciandos. Esse tripé é construído através da imersão total da equipe no chão da escola, permitindo um maior conhecimento e entendimento de toda a comunidade escolar.



PRODUÇÃO DE EVENTOS

Os eventos são importantes para continuar o amadurecimento e o debate sobre diversos assuntos da Educação. A ReDEC promove eventos científico, culturais e artístico permitindo a discussões com pessoas que não vivenciaram o momento da construção de um estudo.



PALESTRAS

A equipe da ReDEC também participa de encontros e debates organizados por outras instituições, levando conteúdos sistematizados e apresentando palestras sobre tendências em educação. Dentro desta mesma estratégia, também apoia eventos de terceiros sugerindo palestrantes e temas.



OFICINAS

Desde 2017 a ReDEC oferece oficinas sobre Ensino por Investigação, Metodologias Ativas e Tendências Educacionais com a participação de consultores Doutores, Mestres, Especialistas e Residentes para rede pública e particular de ensino.



SEMANAS TEMÁTICAS

O projeto tem por objetivo difundir e popularizar a ciência, por meio da discussão de temáticas diversas. Contempla palestras, oficinas e outras ações com pesquisadores da área em foco, podendo ser realizado nas escolas parceiras.



MÍDIAS SOCIAIS

As peças midiáticas se bem elaboradas, pode gerar um grande impacto diante do seu público. Isso porque a mensagem é transmitida de maneira objetiva, nesse caso, é permitido abusar de imagens impactantes, que impressionam pelo seu tamanho e por seu apelo criativo. A equipe da ReDEC conta com a participação de um design para produção das peças.

POLÍTICAS PÚBLICAS



Constituição de Núcleo
de Formação Docente



Clubes de Ciências



Constituição de Núcleo de Formação Docente

OBJETIVO:

Criação de um núcleo para aprimorar o programa de formação continuada da rede de ensino das escolas parceiras.

DESENVOLVIMENTO:

Selecionamos professores da rede de ensino da escola parceira para compor o núcleo, que utilizará os resultados de avaliação para melhorar o processo de ensino aprendizagem, tendo em vista a formação contínua e permanente da rede municipal/privada de ensino.



Clubes de Ciências

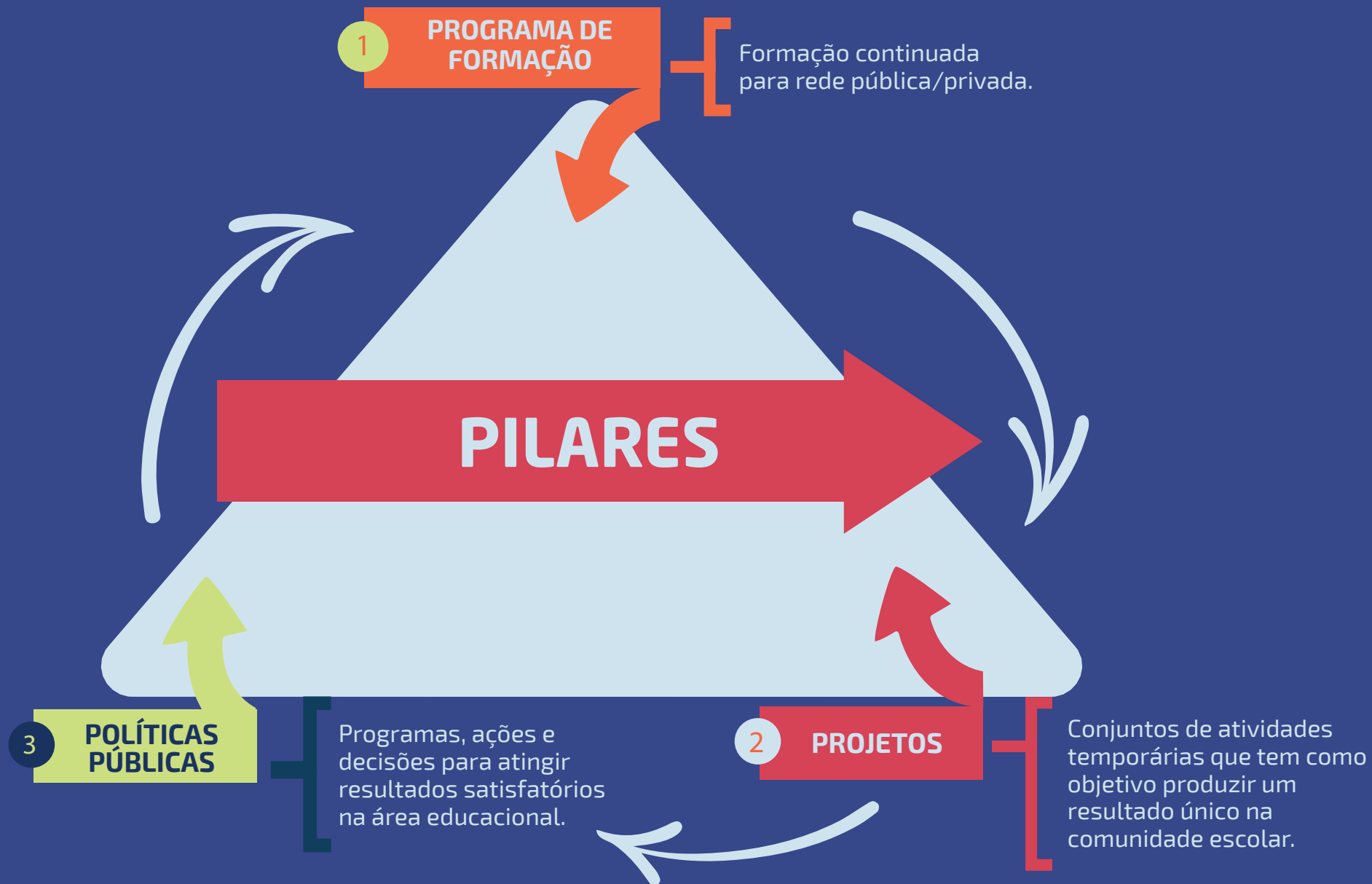
OBJETIVO:

Desenvolvimento de pesquisas por alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, levando-os a construir seus próprios conhecimentos, contribuindo para uma postura crítica e questionadora e despertando no professor em serviço o desejo de trabalhar pesquisas investigativas.

DESENVOLVIMENTO:

Criação de um clube de ciências, articulado pelos residentes nas escolas dos Anos Finais do Ensino Fundamental participantes do programa. Serão selecionados pelos residentes alunos com interesse em participar de pesquisas e compor o clube de ciências. Esse clube oferecerá aos alunos perspectivas diferenciadas sobre o ensino de ciências e serão colocados em situações reais de investigação.

MODELO METODOLÓGICO DA ReDEC



EQUIPE



COORDENADOR: Fredson Murilo
Mestrando em Educação em Ciências e
Matemática - UFPE

CONSULTOR SÊNIOR: Marcos Barros
Dr. Em Educação –UFPE

CONSULTORES:
Dalvaneide Araújo
Doutoranda em Educação- Universidade
Coimbra

Gleize Barros
Mestre em Educação em Ciências e
Matemática – UFPE

RESIDENTES MASTER:
Fernanda Alves
Licencianda em Biologia - UFPE

Marcela Karolinny
Licencianda em Biologia - UFPE

Natanael Silva
Licenciando em Biologia - UFPE

Pedro Rodrigues
Graduando em Design - UFPE

REDES SOCIAIS



INSTAGRAM: @re_dec

FACEBOOK: /residenciadocenteemensinodeciencias

TWITTER: @ReDEC_PE

YOUTUBE: Residencia Docente em Ensino de Ciências

FLICKR: flickr.com/photos/re_dec

SOUNDCLOUD: soundcloud.com/residenciadocenteec

LINKEDIN: tiny.cc/ReDEC

CONTATOS



FREDSON MURILO

fredmurilo18@hotmail.com

(81)99608-3148

MARCOS BARROS

marcos@marcosbarros.com.br

(81)99957-4061

RE DEC



Residência Docente em Ensino de Ciências

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL

Escola Professora Rosa Beltrão de Farias

Residente: Mayra de Santana Mendes

Gestor : Rosimere Beltrão Cabral de
Lemos





COLOCAÇÃO EM CENA



SÍTIO ARAÇÁ

176 ALUNOS

ANOS FINAIS E ANOS INICIAIS



Panorama Escolar

Informações sobre:

5° ano

9° ano

Português

Matemática

Todas

Escolas Municipais

Escolas Estaduais



Rosa Beltrao De Farias



Glória Do Goitá

2013

0%

2015

sem dados

2017

8%

2013

12%

0
pontos
percentuais

2015

12%

+4
pontos
percentuais

2017

16%

Informações sobre:

5° ano

9° ano

Português

Matemática

Todas

Escolas Municipais

Escolas Estaduais



Rosa Beltrao De Farias



Glória Do Goitá

2013

0%

2015

sem dados

2017

0%

2013

2%

0
pontos
percentuais

2015

2%

+5
pontos
percentuais

2017

7%

Fonte: QEdU, 2017.



Panorama Escolar

Aprendizado

3,93

Quanto maior a nota,
maior o aprendizado

Fluxo



0,69

Quanto maior o valor,
maior a aprovação

Ideb



2,7

Meta para a escola
2,0

SITUAÇÃO DA ESCOLA

Análise do Ideb 2017. Entenda esta classificação

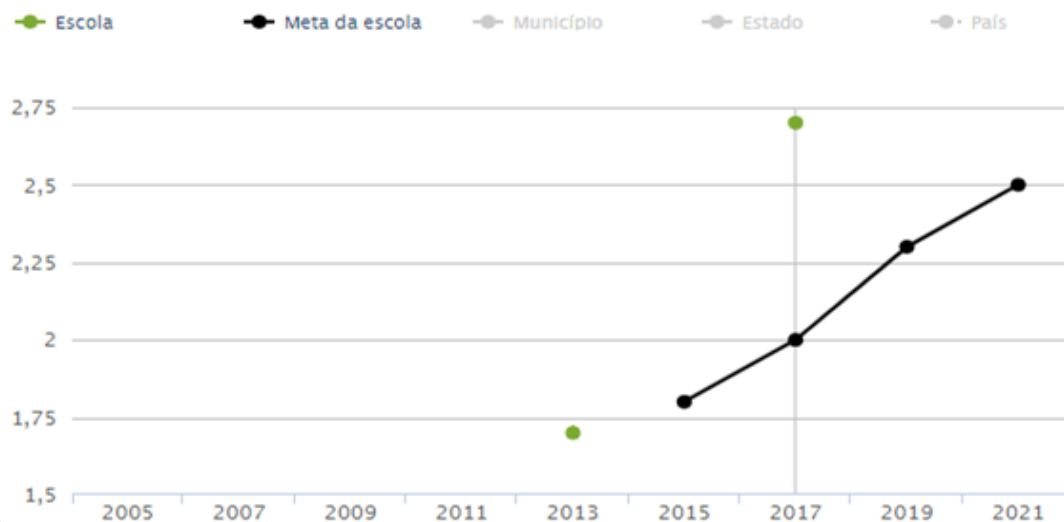


✓ Atingiu a meta

✗ Cresceu o Ideb

✗ Alcançou 6,0

EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu, 2017.



GESTORAS



Rosimere Beltrão



Adelma Lima



PERFIL DOS PROFESSORES



Grande Carga Horária

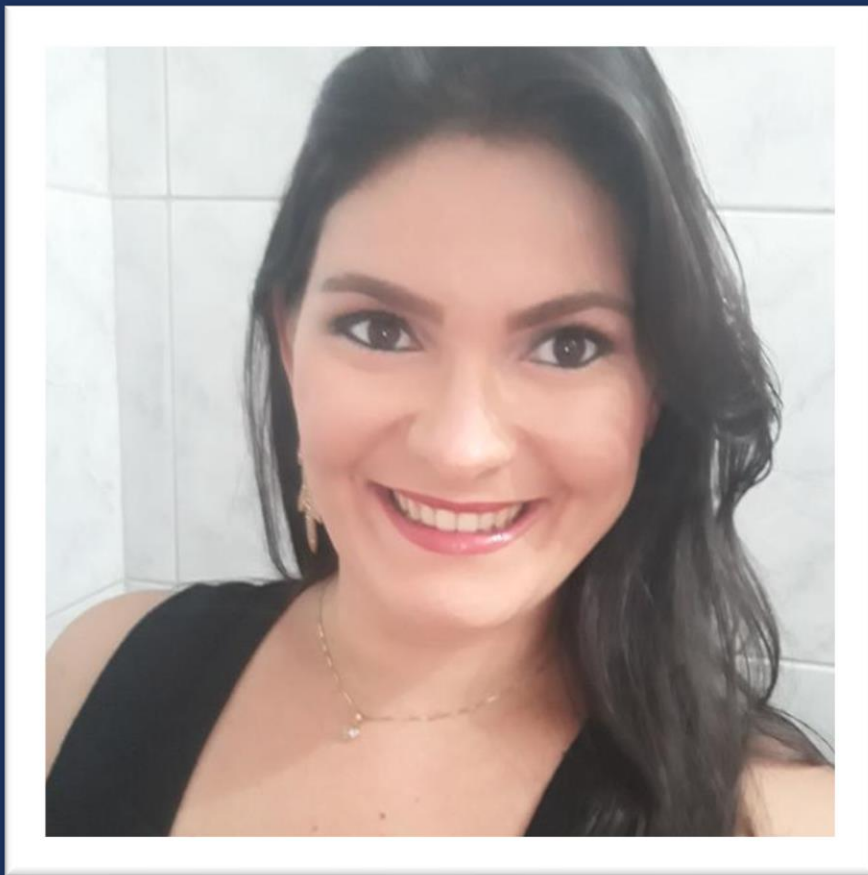
Compromisso

Práticas Tradicionais

Vontade



PROFESSORA DE CIÊNCIAS



Jaqueline
UFPE – Centro Acadêmico de Vitória





PERFIL DOS ALUNOS

Sem
participação
da família

Desmotivado
na sala de
aula

Fora de Faixa

Falta de
Afetividade





PERFIL DOS ALUNOS

OLIMPIÁDA NACIONAL DE CIÊNCIAS

FABÍOLA AMARAL LEITE
CLASSIFICADA NA ONC

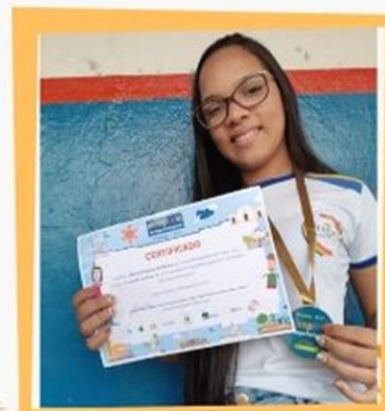


ESCOLA ROSA BELTRÃO DE FARIAS



PARABENS!!

DEYSIANE OLIVEIRA



3º LUGAR OLIMPIÁDA DE
LÍNGUA PORTUGUESA
CATEGORIA CRÔNICAS

ESCOLA ROSA BELTRÃO

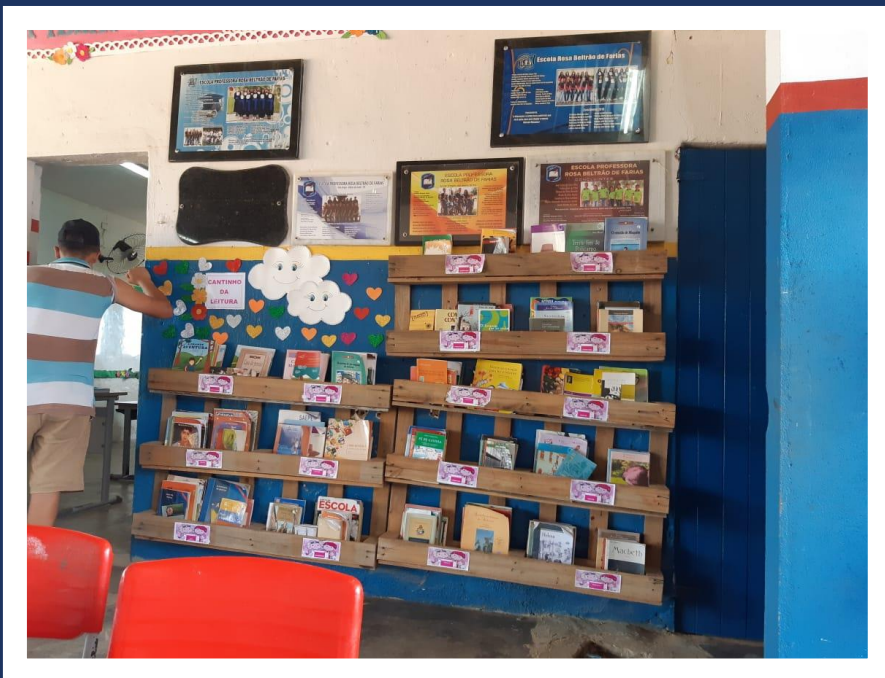


POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO





POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO





POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO





FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO

- Espaço Físico
- Falta de saneamento
- Desmotivação

Sanitários

Sala dos professores

Falta de Afetividade

Queima de lixo

Salas

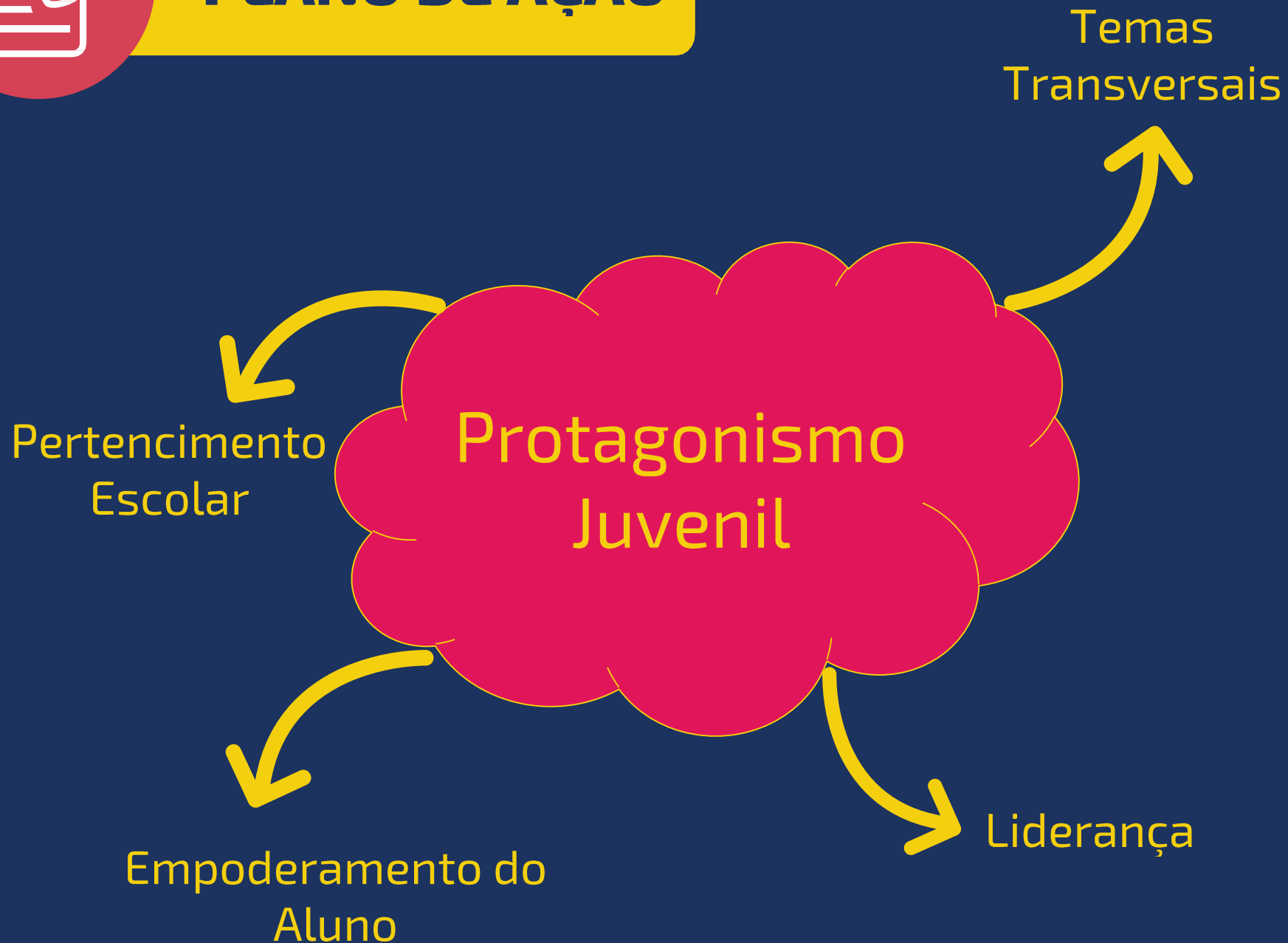


MODELO DE APRENDIZAGEM

Mês	Formação para Alunos	Formação para Professores
Setembro	Encantamento Científico: Um mundo de possibilidades	Metodologias ativas: Os alunos como protagonistas do processo.
Outubro	Detetives do Saber e o Ensino por Investigação.	Mobile Learning: Inovando a Sala de Aula Com um Clique.
Novembro	Educação Emocional: Quem eu sou?	O Cuidar de Si para cuidar do outro.



PLANO DE AÇÃO





PLANO DE AÇÃO

Agendas

Arquivos online



Mídias digitais

Primeira feira de
Conhecimentos



OBRIGADA

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL

Escola Professora Maria Elzanira
Bezerra da Rocha

Residente Osmar dos Reis Filho
Gestora Marisete Pinto de Paiva Santana





COLOCAÇÃO EM CENA

Diagnóstico da Escola

IDEB

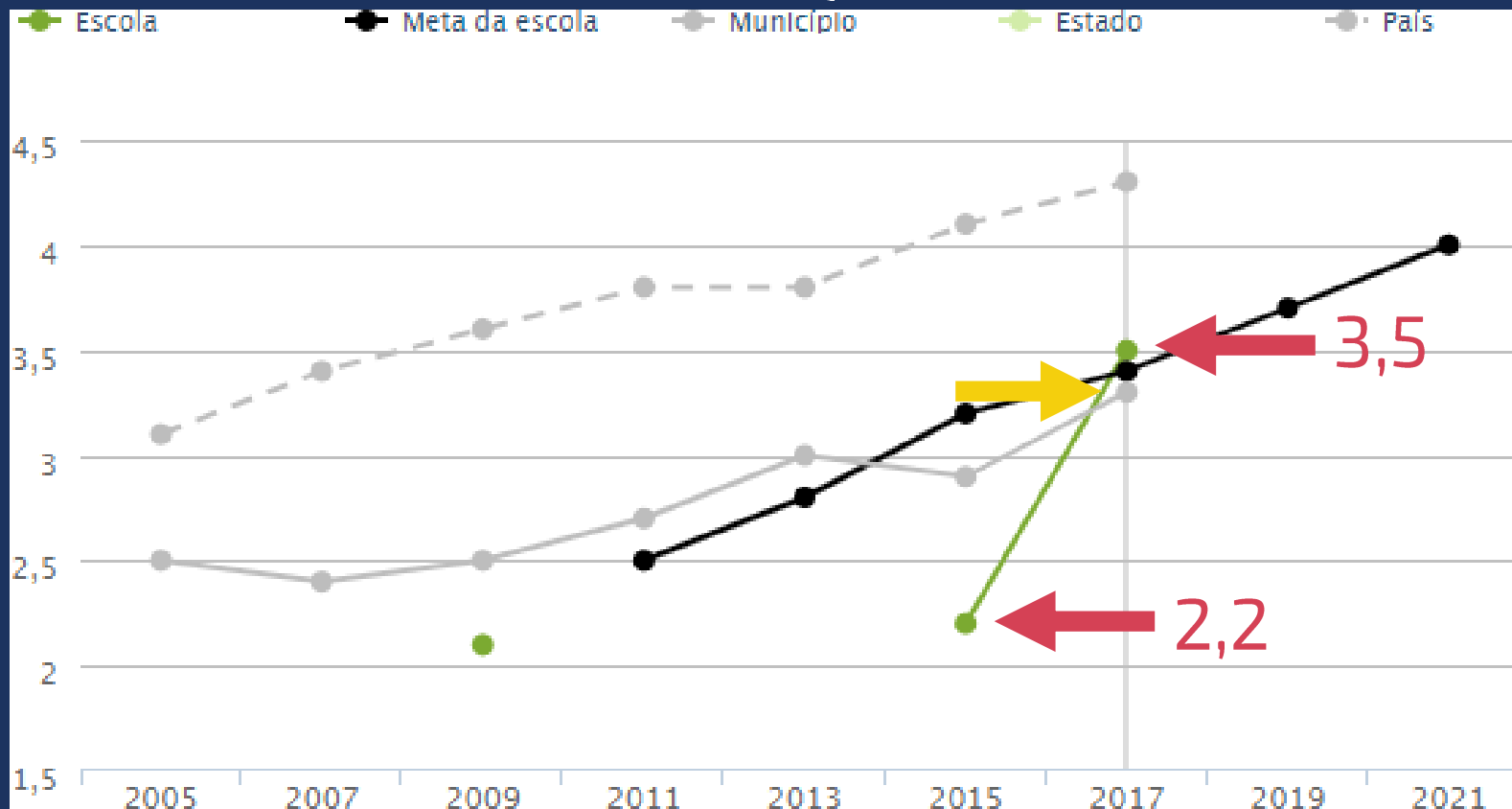
Rendimento em
Ciências

Infraestrutura

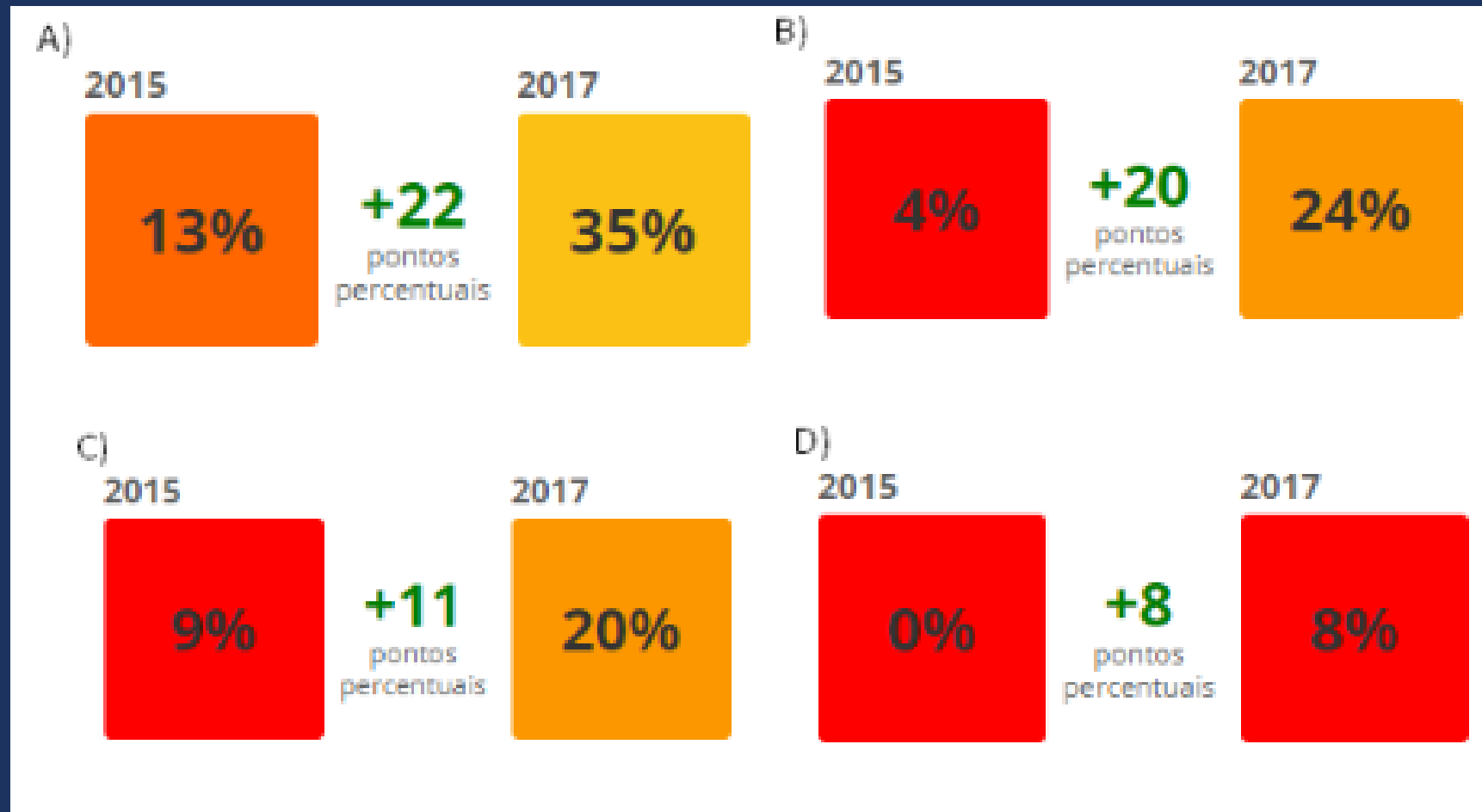


IDEB

Índice da evolução do IDEB



Índice de crescimento da escola entre 2015 e 2017



Rendimento em Ciências

Índices das aprovações e reprovações de ciências em 2018

Turmas	Número de alunos	Aprovação direta	Aprovação após a recuperação	Reprovações	Progressão Parcial	Desistência e Transferência
6º ano A	32	10	13	6	2	1 / 0*
6º ano B	31	9	11	9	0	1 / 1*
6º ano C	29	5	14	9	0	1 / 0*
7º ano A	42	6	22	7	3	2 / 2*
7º ano B	37	6	14	12	3	2 / 0*
8º ano	45	16	16	8	5	0 / 0*
9º ano	30	13	17	0	0	0 / 0*

Rendimento em Ciências

Índices das notas ciências em 2019

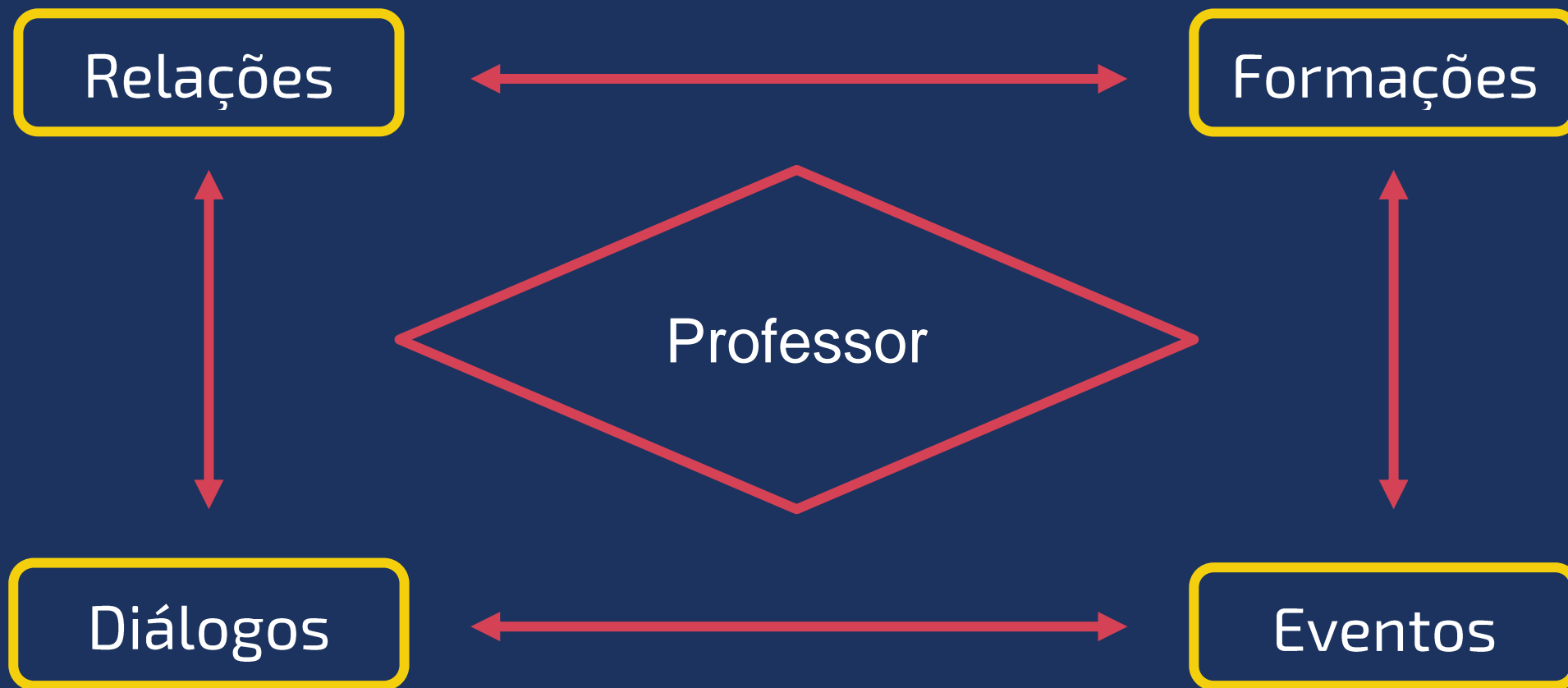
Turmas	7º ano B		8º ano		9º ano	
Bimestre	1º bimestre	2º bimestre	1º bimestre	2º bimestre	1º bimestre	2º bimestre
Média das Notas	2,7	-	4,7	4,5	3,8	6,8

Infraestructura



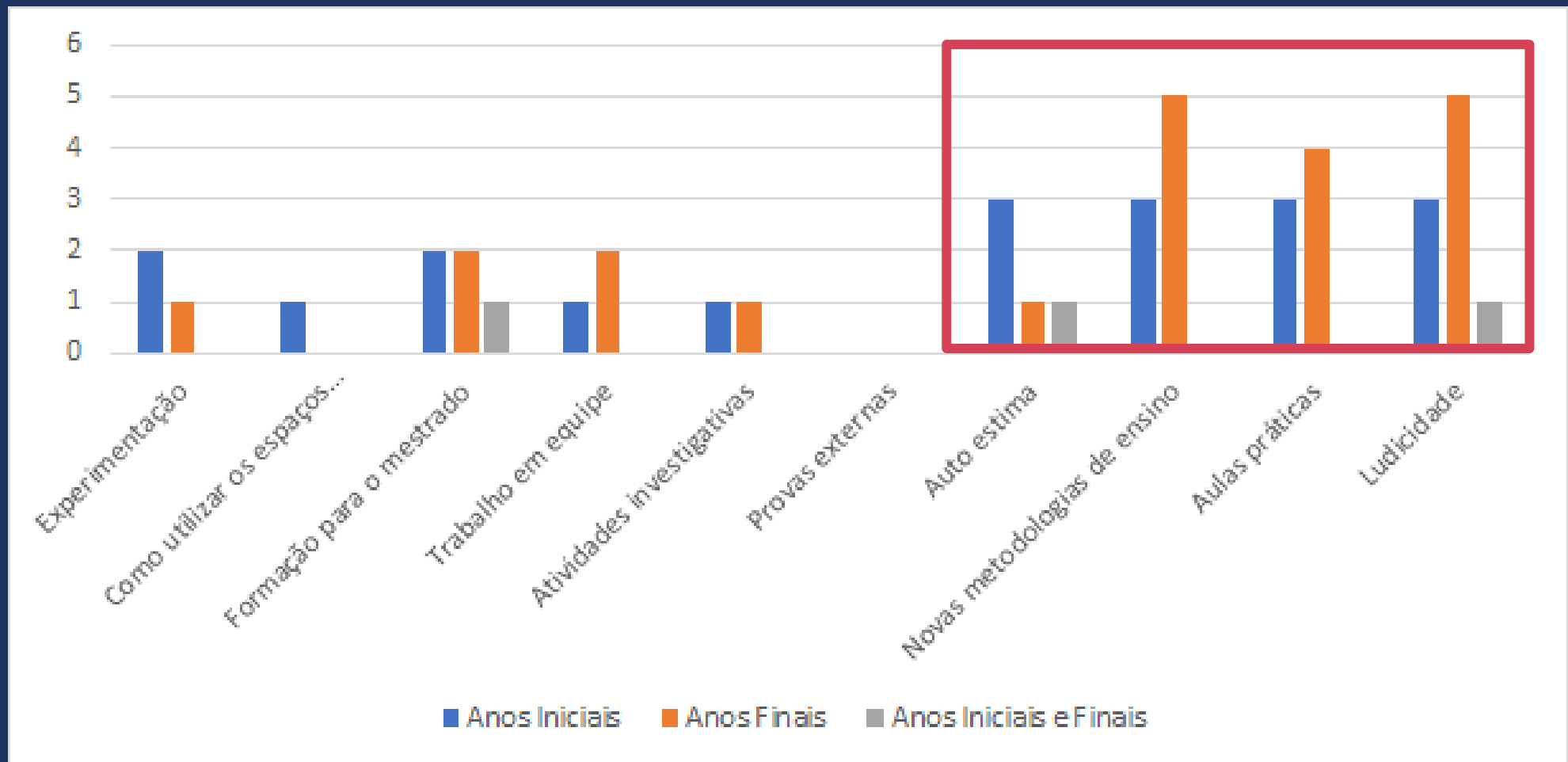


PERFIL DOS PROFESSORES



Formações

Resposta dos professores acerca das formações na área pedagógica





PERFIL DOS ALUNOS

Diversão

Escola

Comportamento

Metodologias
dos Professores

Aulas

Disciplinas
favoritas

Formações e Escola
dos Sonhos

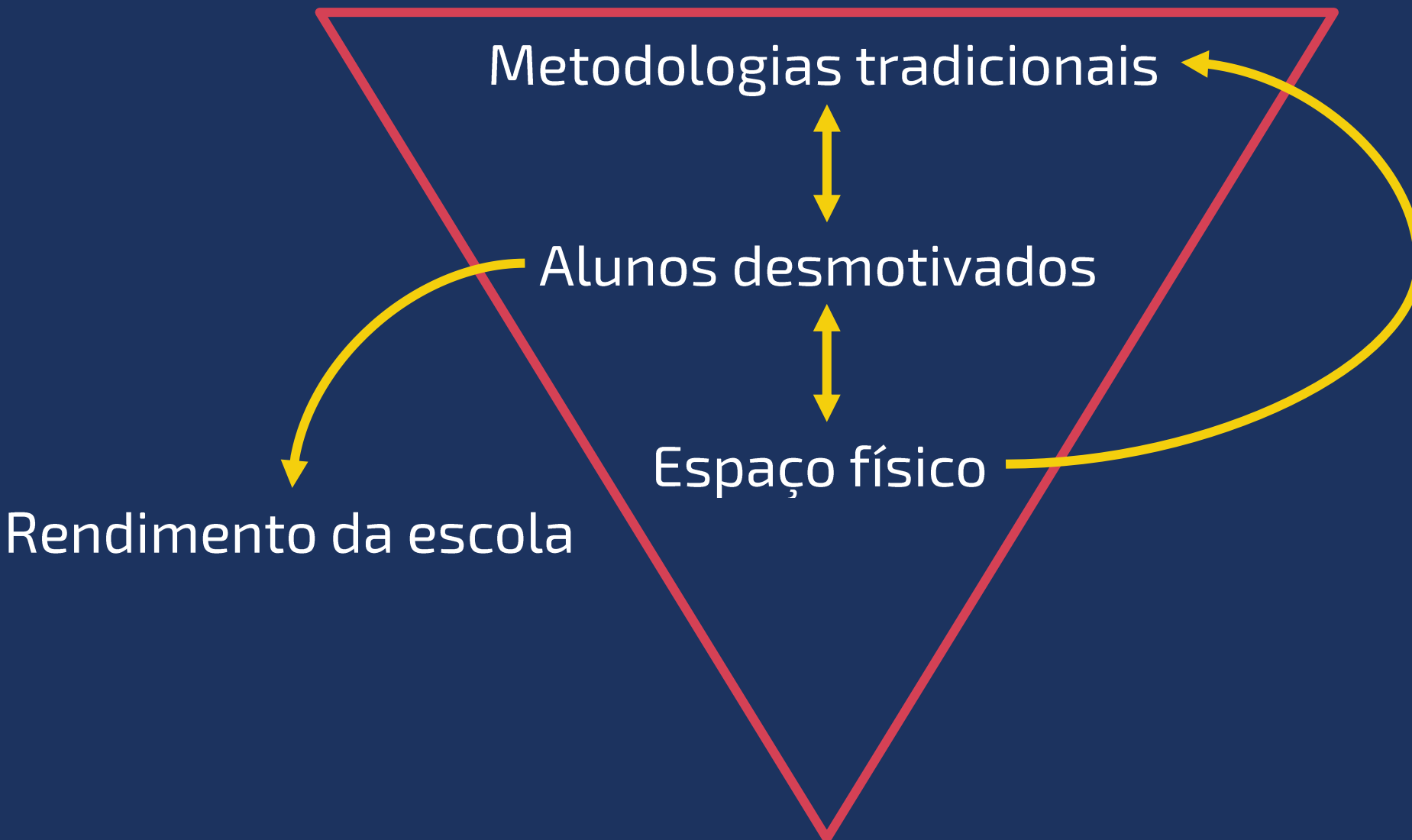


POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO





FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO





MODELO DE APRENDIZAGEM

Mês	Formação para os Professores	Formação para os alunos	Quantidade de Residentes
Setembro	Metodologias Ativas a favor da aprendizagem dos alunos	Descobrimo a Ciência através da Experimentação	9 residentes
Outubro	Aulas Práticas e Ludicidade: como trabalhar essas estratégias dentro da sala de aula	Aprendendo Ciência através da gamificação e jogos	9 residentes
Novembro	Educação Emocional: refletindo sobre a relação entre a razão e a emoção	Motivação e protagonismo estudantil	9 residentes



PLANO DE AÇÃO

Atividades propostas

Construção do projeto junto com a gestão e escolha dos membros do grupo de estudos

Introdução do que é ciências a partir de metodologias ativas e inovadoras

Atividades práticas de investigação e experimentação

Atividades lúdicas e gameficação

Planejamento de uma pequena feira com o próprio grupo de estudo para mostrar a toda escola o que foi aprendido durante todo o projeto



OBRIGADO

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL

Escola Municipal Santa Rita

Residente Marcela Costa

Gestora Dyjanete Capitulina





APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

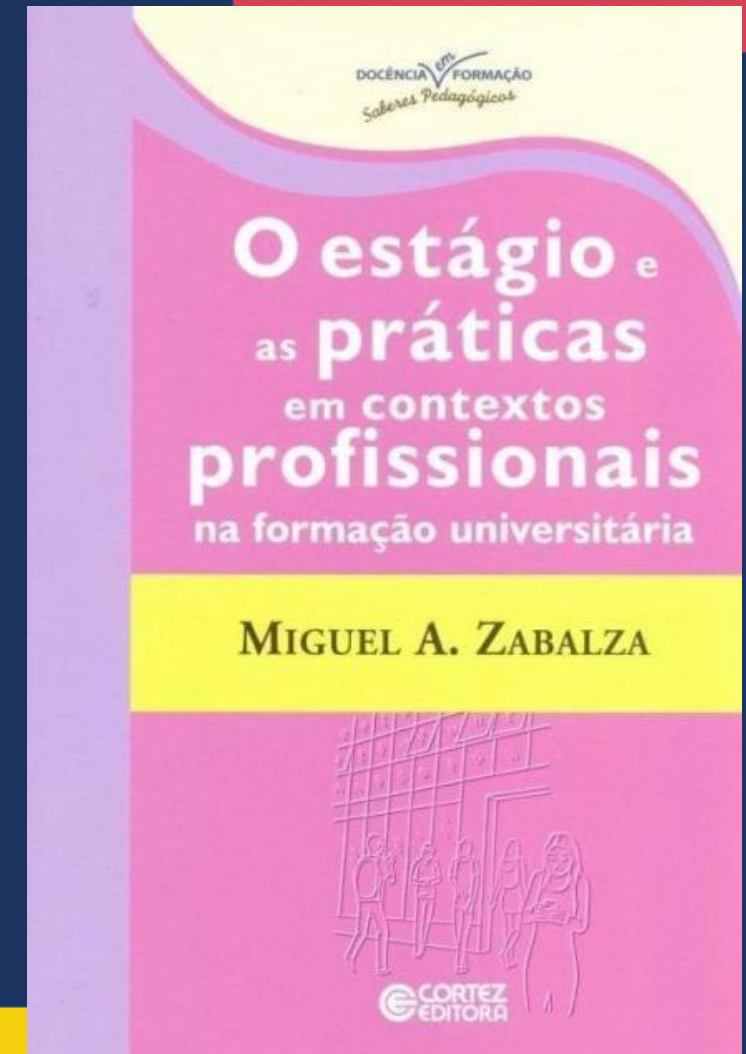
- ★ Miguel A. Zabalza
- ★ Coreografias Didáticas
- ★ Coreografias Institucionais

Material

Funcional

Afetiva

Cultural





ANTECIPAÇÃO

Formação Inicial



➔ Apresentação do Programa + Ensino Por Investigação

Educação Emocional ←

➔ Metodologias Ativas

Construção de Oficinas ←

➔ Normas e Regras da ABNT



COLOCAÇÃO EM CENA

◆ Cenário de atuação



5 Gestão

33 Professores

738 Alunos

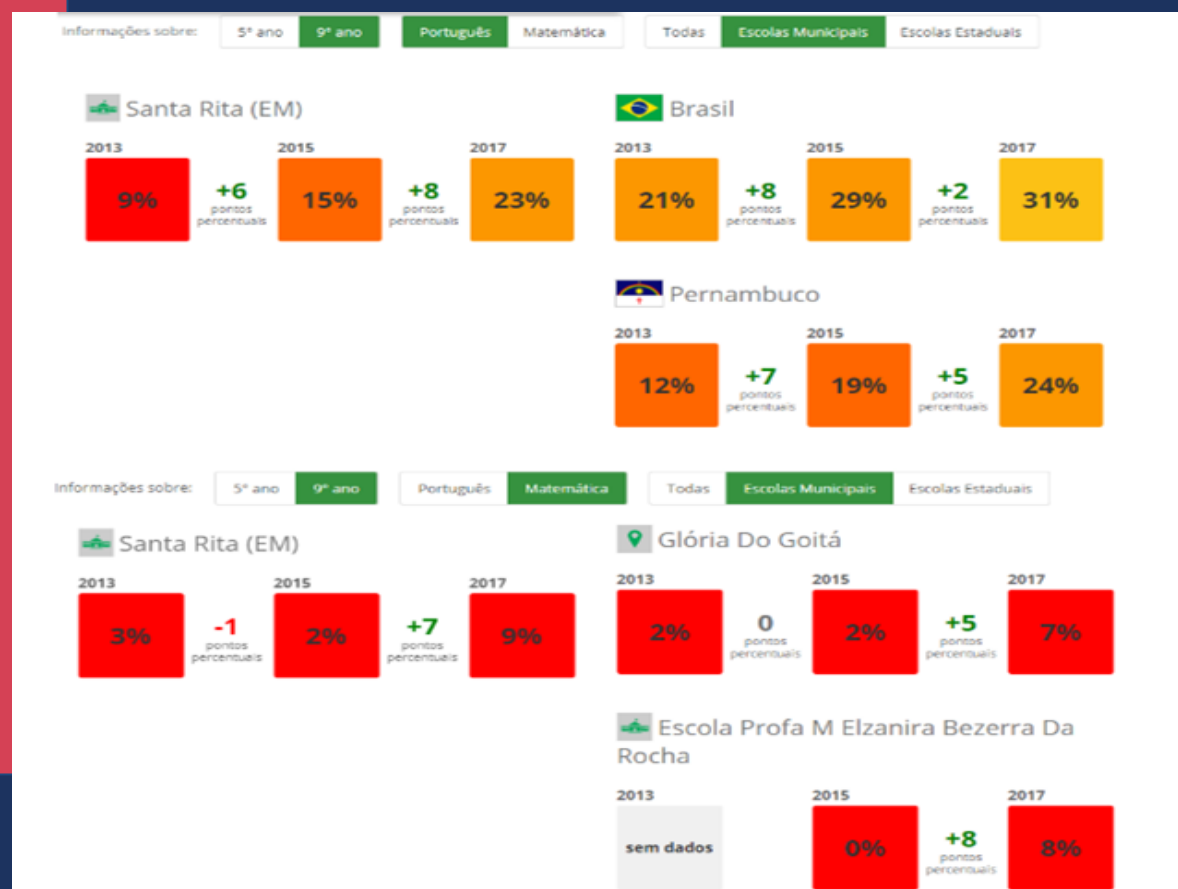
10 Demais funcionários





COLOCAÇÃO EM CENA

◆ Evolução do aprendizado



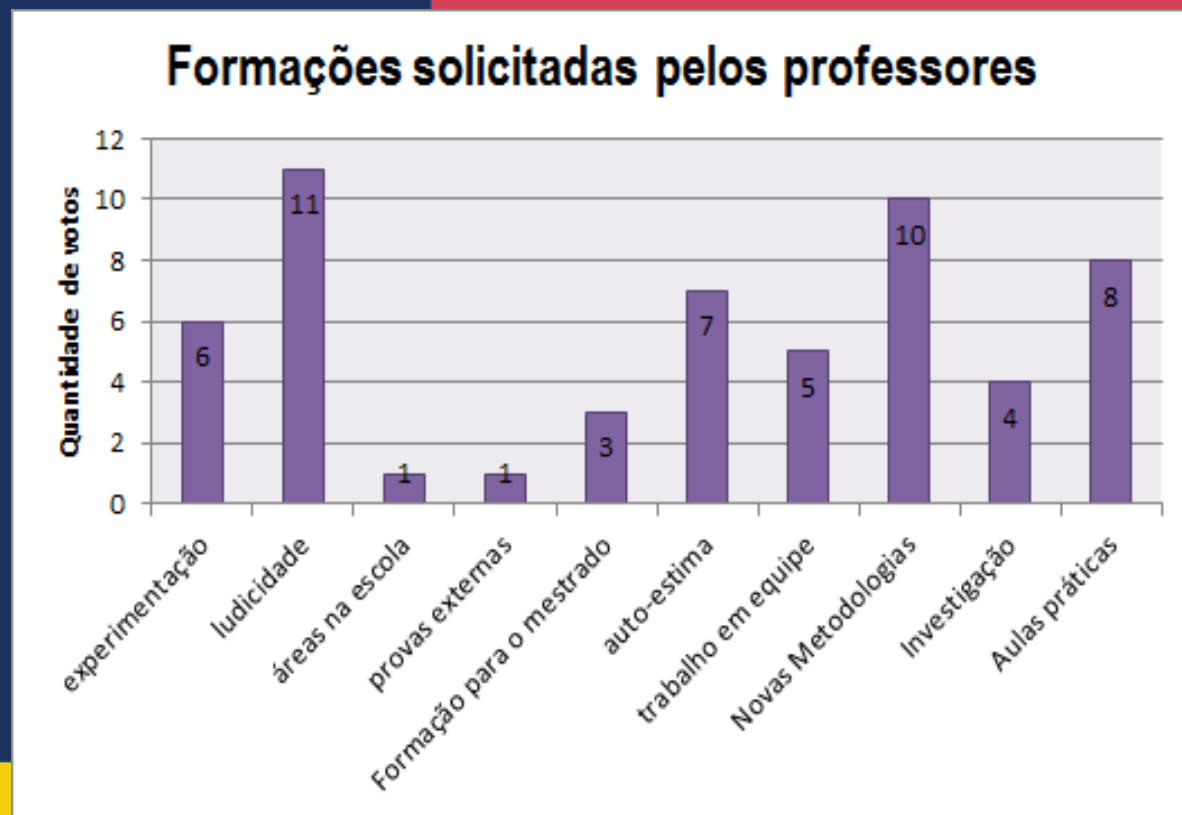
Fonte: Dados da plataforma Qedu (acesso em 2019)





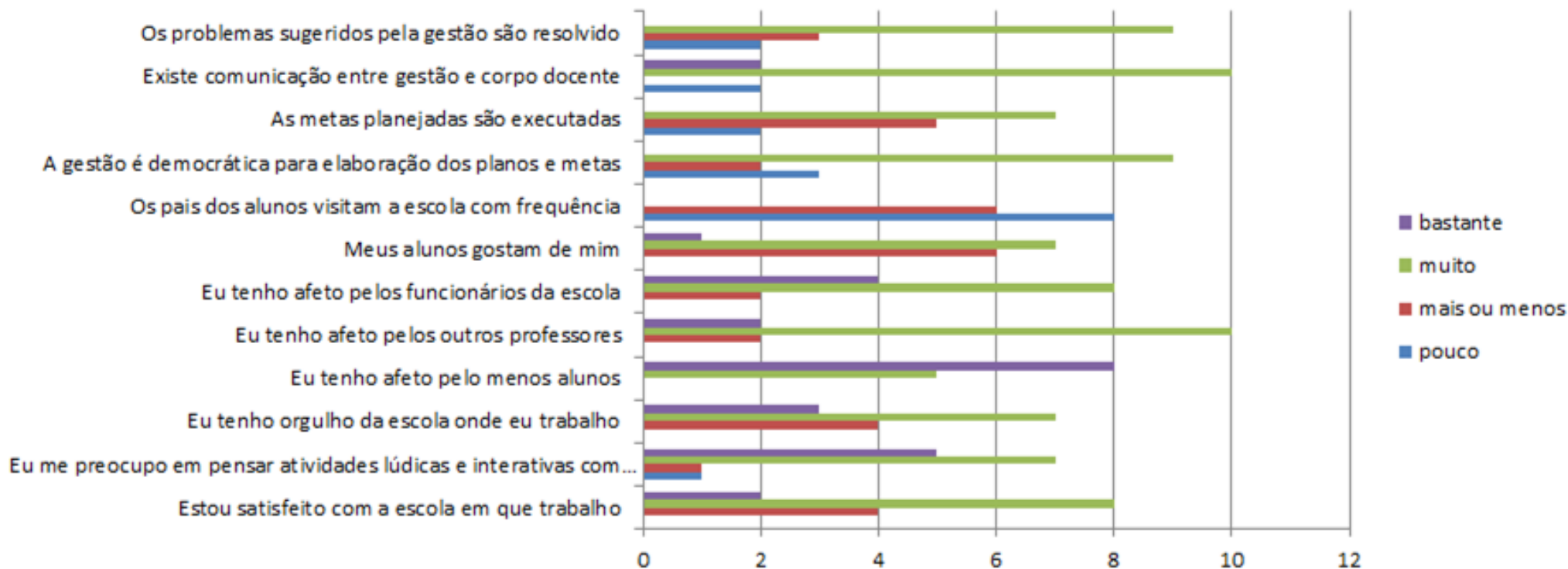
PERFIL DOS PROFESSORES

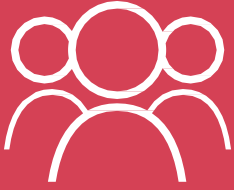
- ★ Desmotivados (Salvo exceções)
- ★ Apegados a práticas tradicionais
- ★ Baixa-estima





PERFIL DOS PROFESSORES





PERFIL DOS ALUNOS

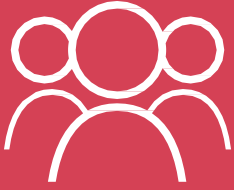
- ✦ Os alunos não apresentam um comportamento agressivo, contudo são rebeldes e indisciplinados características que advêm da adolescência.
- ✦ Público é muito diverso mas, se distinguem em basicamente 3 grandes grupos:

**ALUNOS
DISTANTES**

**ALUNOS
EXTROVERTIDOS**

**ALUNOS
ESTUDIOSOS**





PERFIL DOS ALUNOS

✦ Outro detalhe importante é que o perfil de personalidade e anseios dos estudantes dos 7º anos é muito distinta dos 8º anos, que por sua vez difere muito dos alunos dos 9ºanos.

Sugestões de Oficinas que os alunos desejam por série



ANO	SUGESTÕES DE OFICINAS
6º anos	<ul style="list-style-type: none">- Experiências- Brincadeiras e Jogos- Viagem
7º anos	<ul style="list-style-type: none">- Experimentos- Química e Física- Aula na quadra
8º anos	<ul style="list-style-type: none">- Criação de Horta- Artes (dança, teatro, música)- Preconceito
9º anos	<ul style="list-style-type: none">- Racismo e preconceito- Jogos escolares- Artes (dança, teatro, música)- Tecnologia- Aula em laboratório- Campeonato de Free Fire



POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO

★ **Equipe administrativa. Por reconhecer as falhas e ter vontade de se reconstruir em função da melhoria.**

Área externa, que fica por trás da quadra esportiva, que pode ser utilizada para ambiente de pesquisa e aulas práticas ★

★ **Existem uma sala pequena que é usada como almoxarifado, que podem ser replanejada para uso pedagógico.**





FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO



A escola não desenvolve nenhuma atividade que possibilita o diálogo com a comunidade

A quadra esportiva da escola é aberta e localizada em frente às salas de aulas



Existe uma ausência da supervisão nos Anos Finais, o que de certa forma contribui para que os professores se sentissem desamparados





MODELO DE APRENDIZAGEM

MÊS	FORMAÇÃO PARA PROFESSOR	FORMAÇÃO PARA ALUNO	QNT. DE RESIDENTES
SETEMBRO	PROFESSOR NOTA 10: EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E PESSOAL.	EXPERIMENTOTECA EM SALA DE AULA: REDESCOBRINDO O PRAZER DE FAZER CIÊNCIA	5
OUTUBRO	ENSINO HÍBRIDO: MODELOS E PROPOSTAS PARA ENCANTAR O ALUNO	7º anos: EXPERIMENTOTECA EM SALA DE AULA: REDESCOBRINDO O PRAZER DE FAZER CIÊNCIA 8º e 9º: ARTE E CIÊNCIA	13
NOVEMBRO	RECONFIGURANDO A SALA DE AULA ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO E DA LUDICIDADE	FAZENDO CIÊNCIA ENQUANTO SE DIVERTE	5



PLANO DE AÇÃO

Grupo de Monitoria

Alunos dos 9º anos atuarão como Monitores de Ciência em suas turmas

Laboratório Alternativo

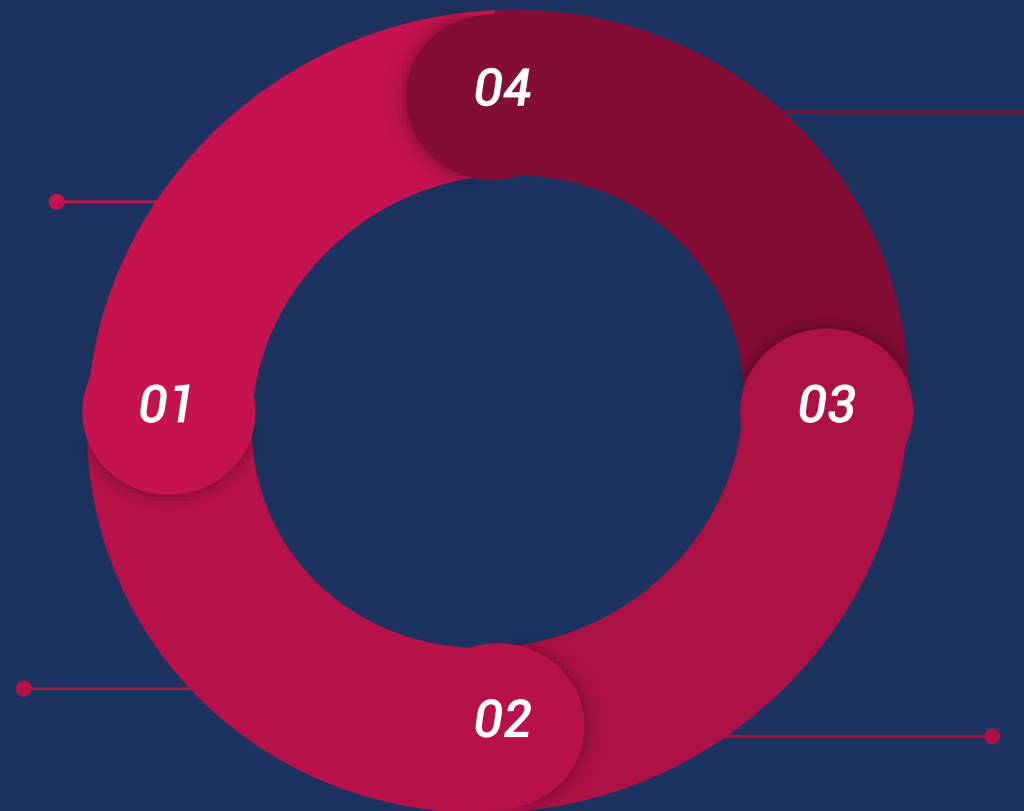
A ideia consiste em transformar esse espaço em um Laboratório alternativo que tratará como premissa principal a ideia de transformar sucata em ciência

Horta Escolar Vertical

A iniciativa patiu dos alunos dos 8º anos da escola. A proposta é construção da horta escolar sob responsabilidade de construção e manutenção desses estudantes

Professor Parceiro

Durante os dias em que a residente estiver em atividade na UFPE, ela possa estar em contato com as professoras de ciências, construindo aulas e projetos baseados nas Metodologias Ativas





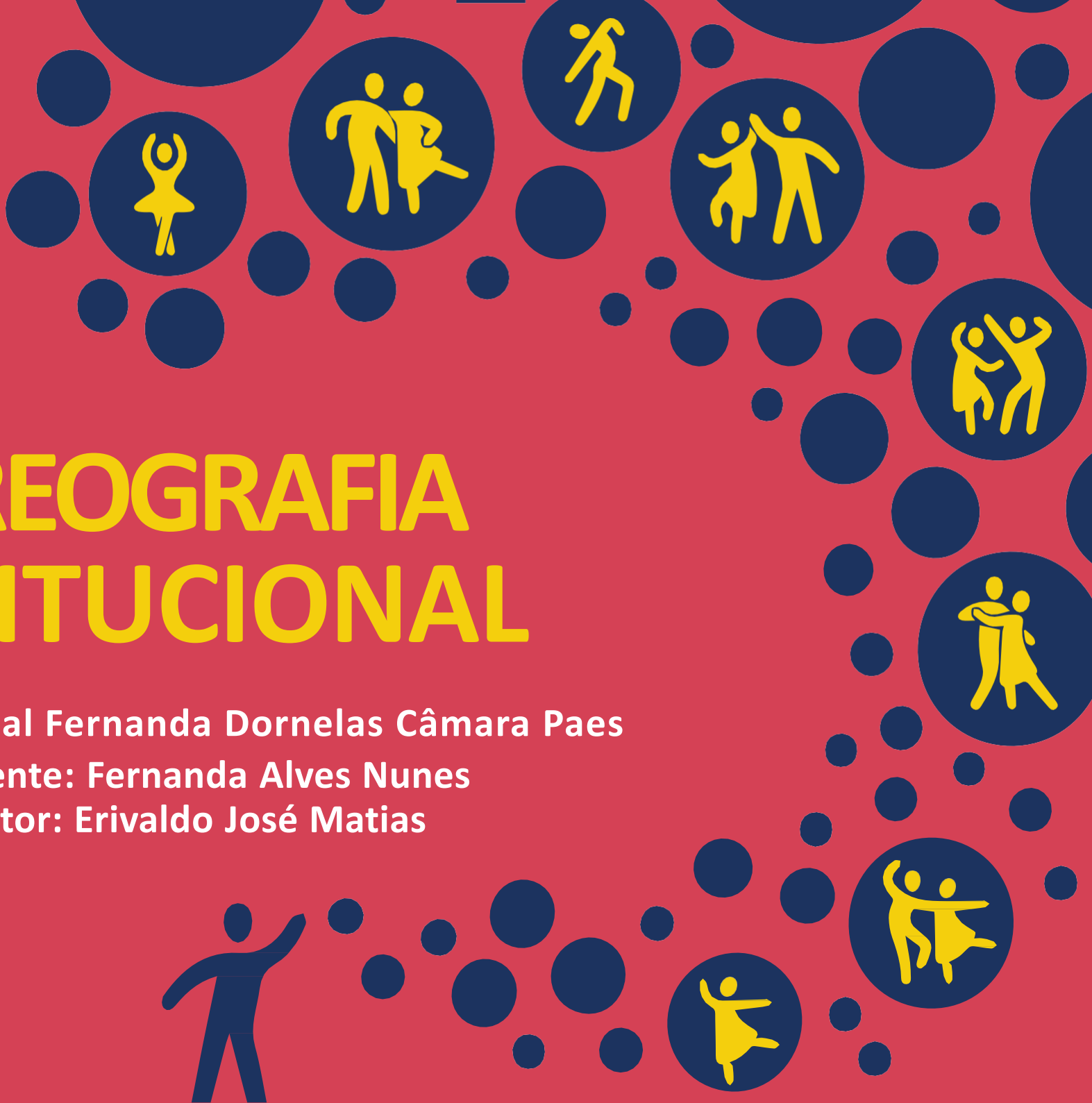
OBRIGADO

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL

Escola Municipal Fernanda Dornelas Câmara Paes

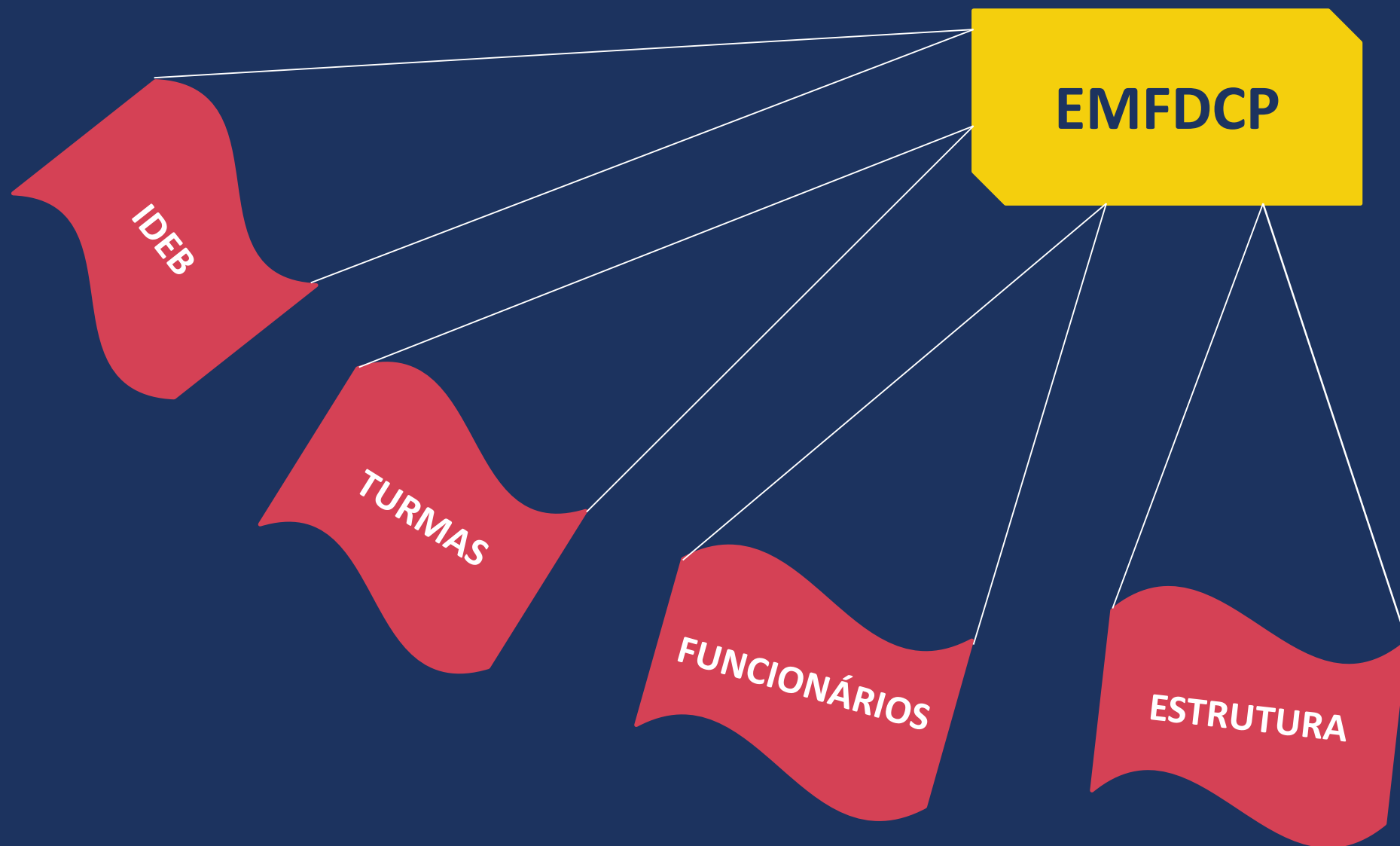
Residente: Fernanda Alves Nunes

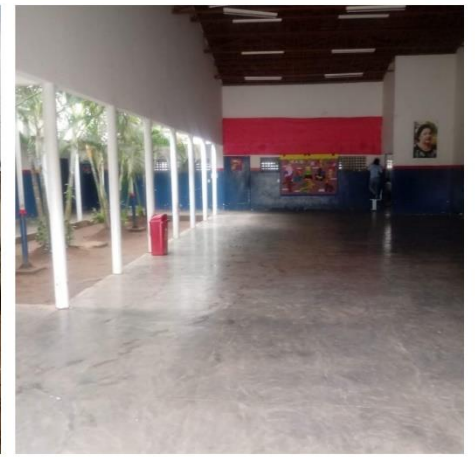
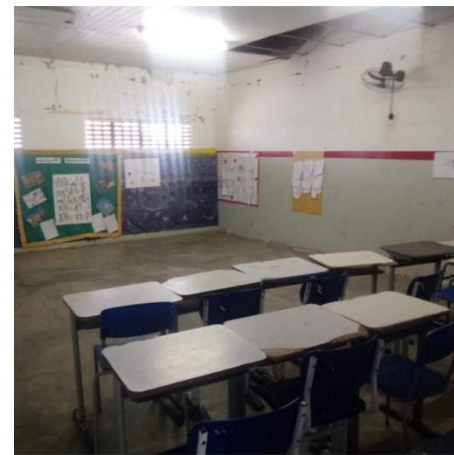
Gestor: Erivaldo José Matias





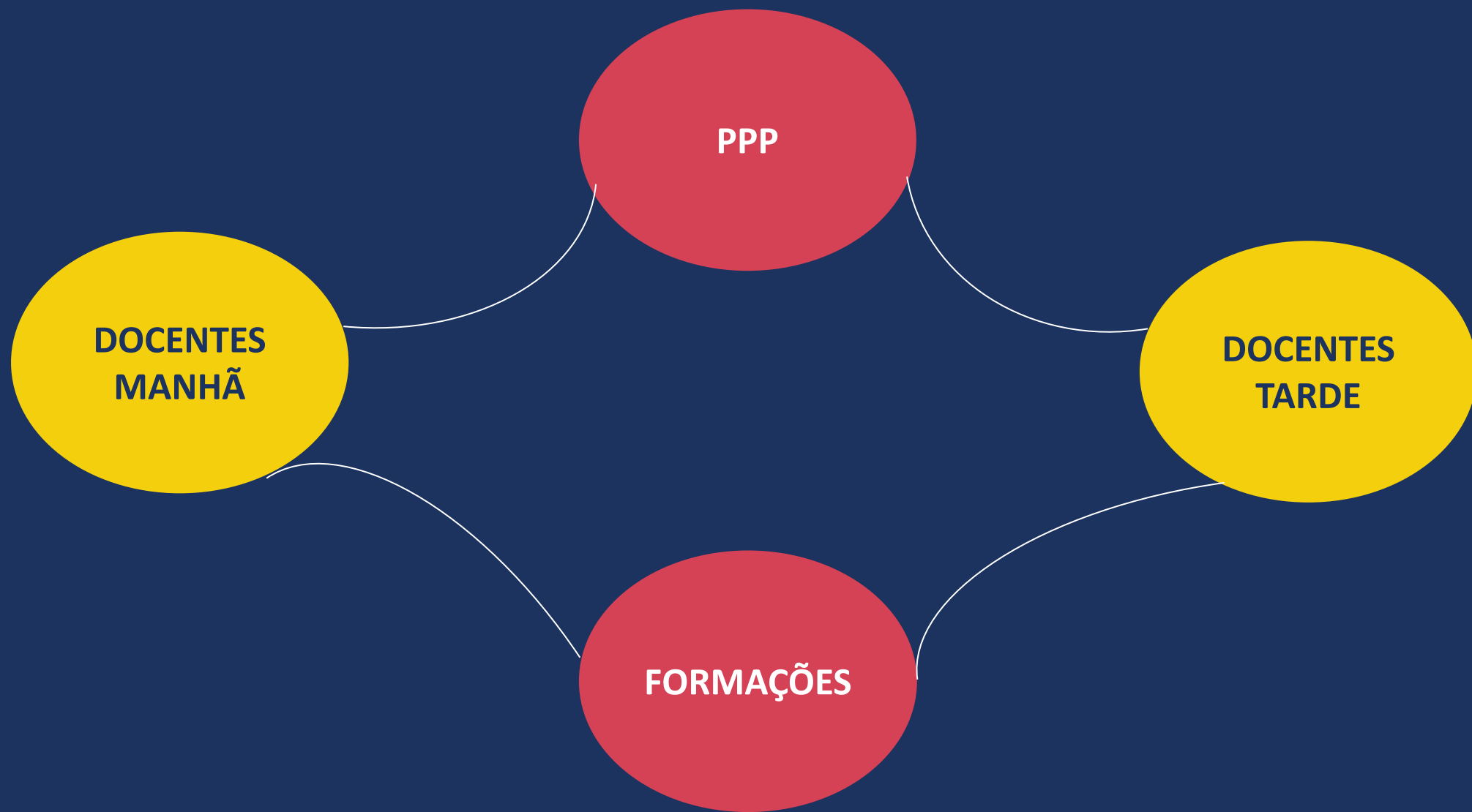
COLOCAÇÃO EM CENA







PERFIL DOS PROFESSORES





PERFIL DOS ALUNOS





POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO

CORPO DISCENTE

ESPAÇO FÍSICO

CORPO DOCENTE

MOTIVAÇÃO



FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO

AULAS TRADICIONAIS

ESPAÇO FÍSICO

APOIO SUPERIOR

ESTÍMULO



MODELO DE APRENDIZAGEM

Mês	Formação Para Professores	Formação Para Alunos	Quantidade De Residentes	Turno
Setembro	Metodologias Ativas e Inovação: Uma Escola Viva	Encantamento e Ciências: O Prazer de Aprender	Quatro	Tarde
Outubro	Escola dos Sonhos: Bem-estar Profissional	Gamificando o Saber: Sala de Aula Ativa	Quatro	Tarde
Novembro	Práticas e Investigação: Experimentando a Sala de Aula	Ensino Híbrido e o Aprendizado Coletivo	Quatro	Tarde



PLANO DE AÇÃO

COLETIVE-SE

**EXPERT:
EXPERIMENTANDO
CIÊNCIA**

SINSPIRE

BUG BOX



OBRIGADA

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL

Escola Djalma Souto Maior Paes

Residente Roberta Tamires Evangelista
da Silva

Gestor Iva de Lima Pereira





COLOCAÇÃO EM CENA

Gestão: Iva de Lima Pereira

Analuce Barbosa de Andrade

Lucicleide Estelita Alves

Kilma Natália Farias Rocha Silva



A yellow scroll graphic with a blue outline, featuring a vertical strip on the left side and a small circular detail at the top right corner. The text "Turmas" is centered on the scroll.

Turmas

A yellow scroll graphic with a blue outline, featuring a vertical strip on the left side and a small circular detail at the top right corner. The text "QEdu" is centered on the scroll.

QEdu

A yellow scroll graphic with a blue outline, featuring a vertical strip on the left side and a small circular detail at the top right corner. The text "IDEB" is centered on the scroll.

IDEB

A yellow scroll graphic with a blue outline, featuring a vertical strip on the left side and a small circular detail at the top right corner. The text "Estrutura" is centered on the scroll.

Estrutura

A yellow scroll graphic with a blue outline, featuring a vertical strip on the left side and a small circular detail at the top right corner. The text "Funcionários" is centered on the scroll.

Funcionários



PERFIL DOS PROFESSORES

PPP

Número de professores

Discussão de Temáticas

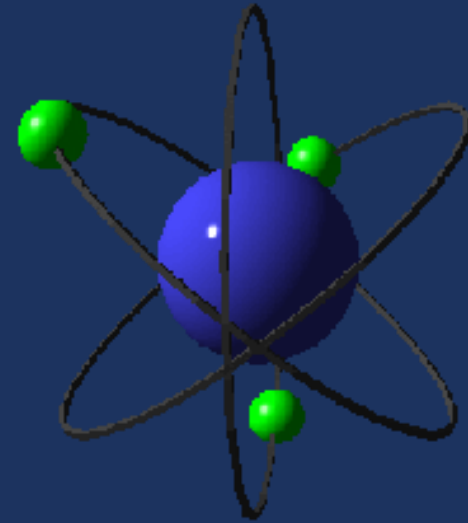
Formações sugeridas

Problemáticas





PROFESSORES DE CIÊNCIAS



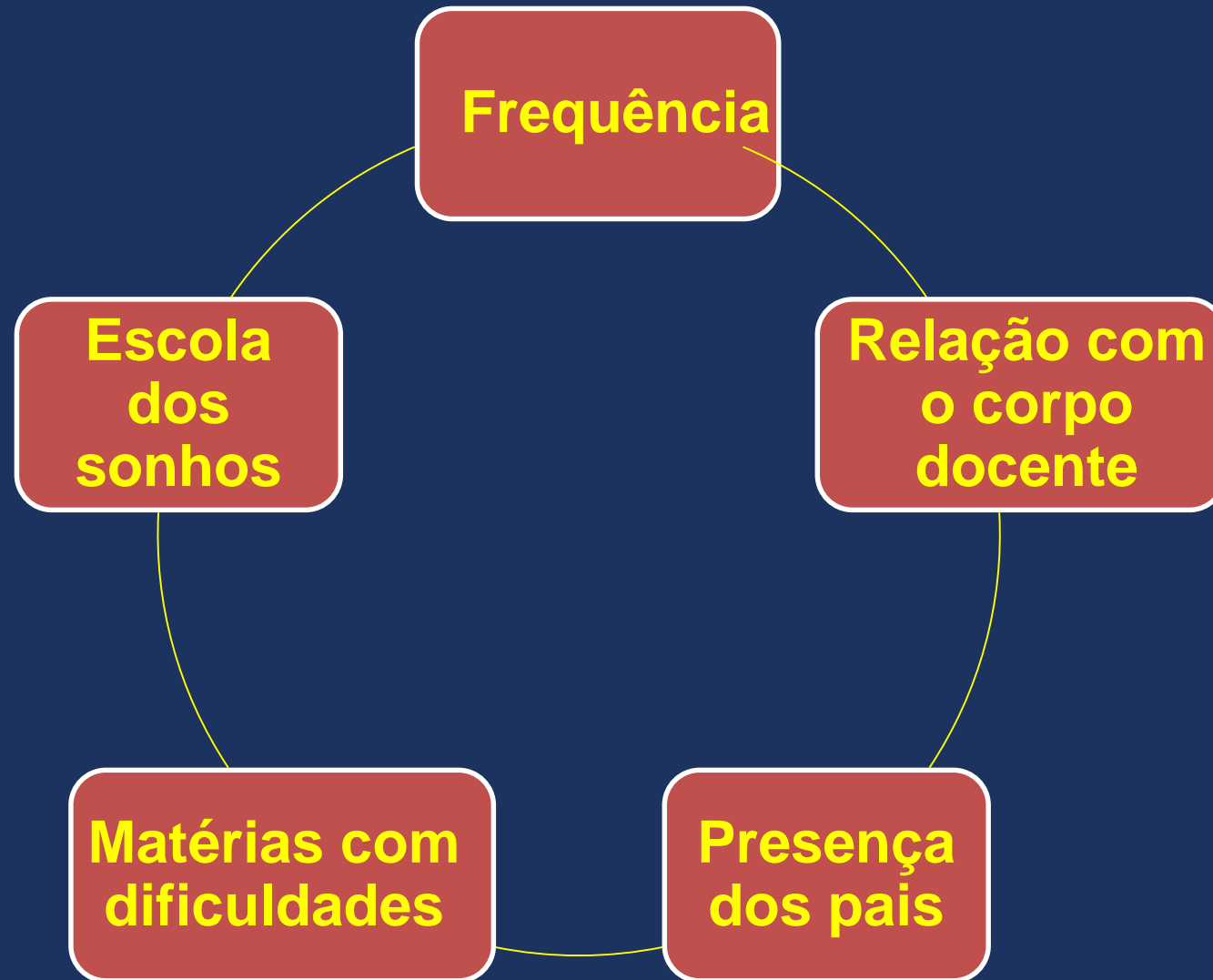
NOTAS

PROJETOS

EXPERIMENTAÇÃO



PERFIL DOS ALUNOS





POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO

União

Alimentação

Participação

**Livros
didáticos**

Intérpretes

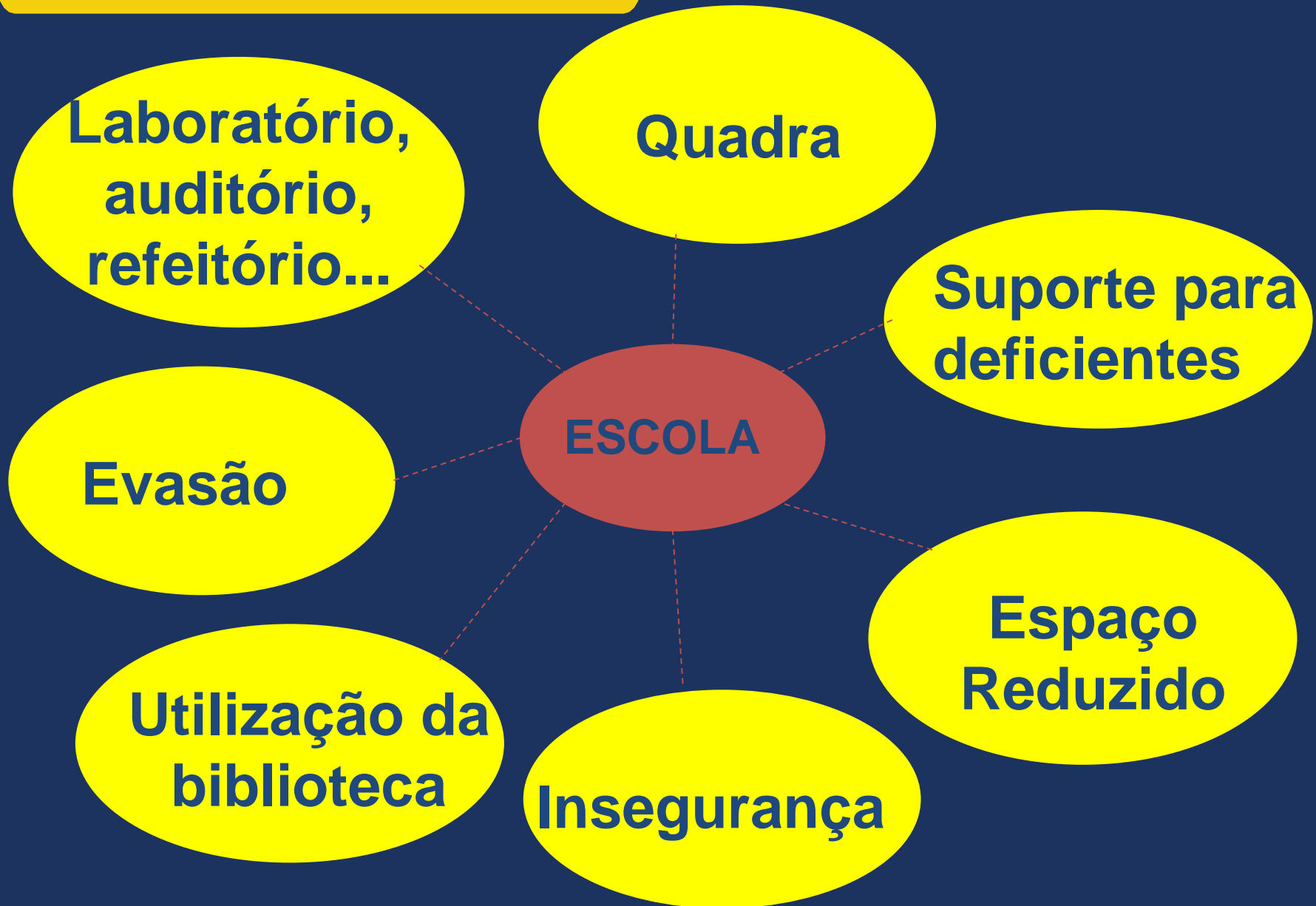
Espaços



Espaço sem utilização na escola



FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO





MODELO DE APRENDIZAGEM

Mês	Turno	Formação para professor	Formação para alunos	Nº de residentes
Setembro	tarde	O uso de Metodologias Ativas No Ensino da Educação Básica.	Trabalhando a experimentação no Ensino de Ciências.	10
Outubro	tarde	Recursos Tecnológicos como ferramentas didáticas.	Interdisciplinari dade: Onde está a Ciência?	10
Novembro	tarde	O uso de espaços informais e não formais para o ensino.	Tecnologia e suas aplicações na aprendizagem	10



PLANO DE AÇÃO

Ações a serem realizadas até o fim do ano letivo

1- Uso de metodologia ativas e ensino por investigação

2- Ensino Híbrido nas aulas de ciências

3- Interdisciplinaridade

4- Utilização de jogos lúdicos e dinâmicas na aprendizagem

5- Produção de modelos didáticos

6- Horta



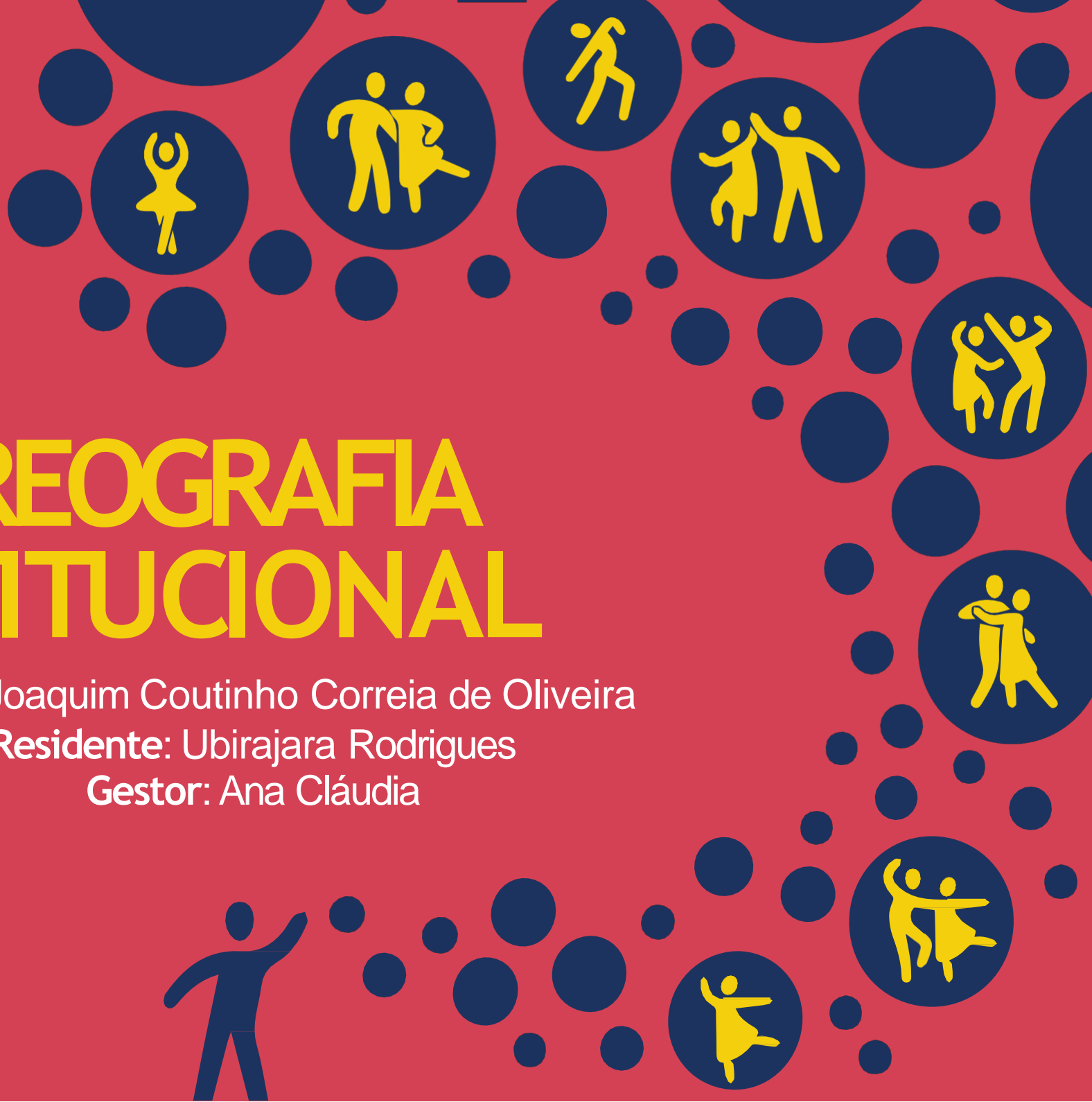
OBRIGADA

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL

Escola Joaquim Coutinho Correia de Oliveira

Residente: Ubirajara Rodrigues

Gestor: Ana Cláudia





COLOCAÇÃO EM CENA



A Escola

•426 Alunos



NONO ANO
PORTUGUÊS
ELEMENTAR2

ANOS FINAIS
PORTUGUÊS
BÁSICO

SAEPE

NONO ANO
MATEMÁTICA
ELEMENTAR2

ANOS FINAIS
MATEMÁTICA
DESEJÁVEL

ESTRUTURA FÍSICA





PERFIL DOS PROFESSORES

“Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.”

-Paulo Freire

PRÁTICA DOCENTE



MÉTODO

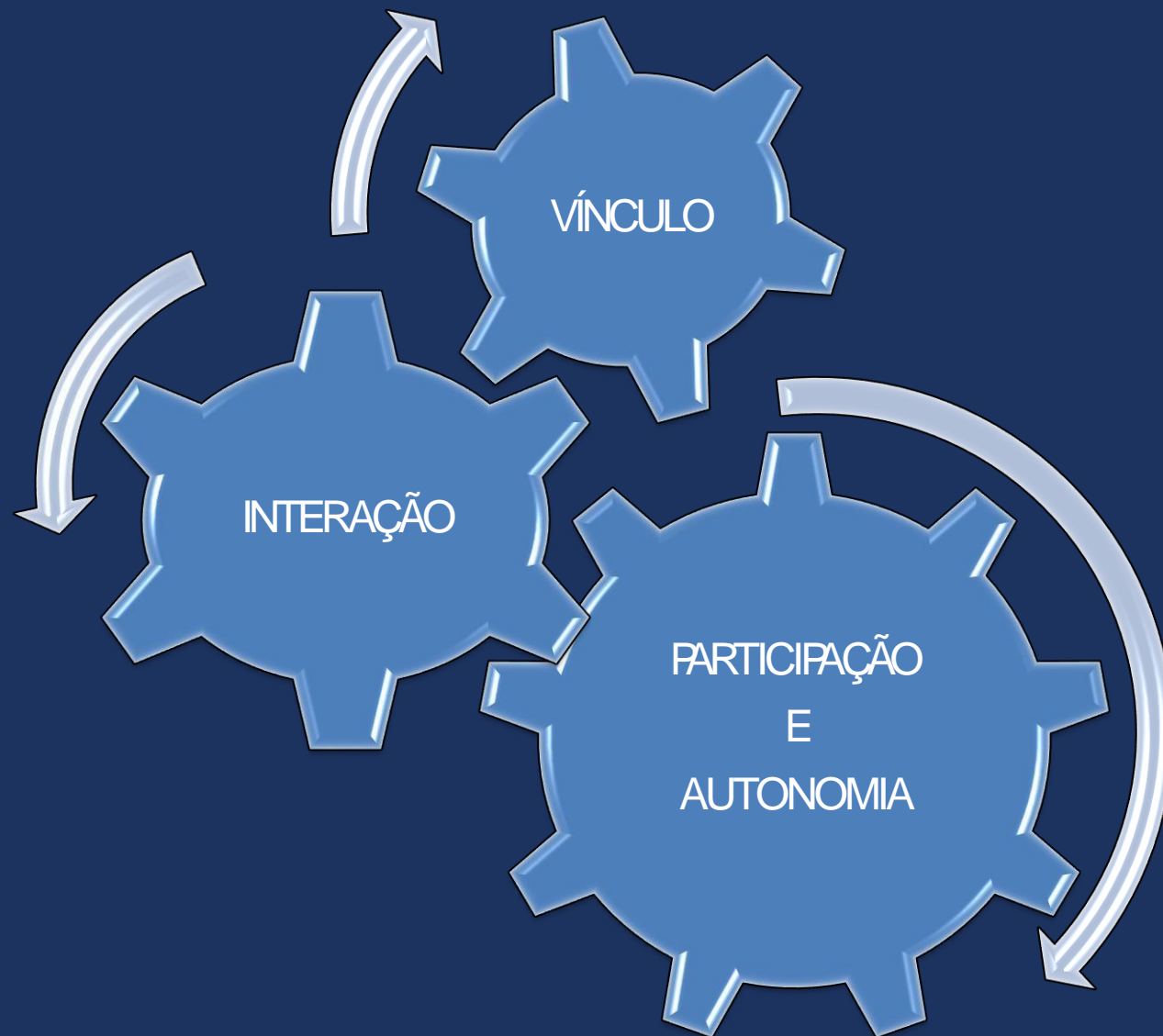


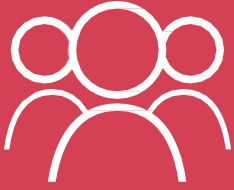
TRADICIONAL EXPOSITIVO



MONOTONIA



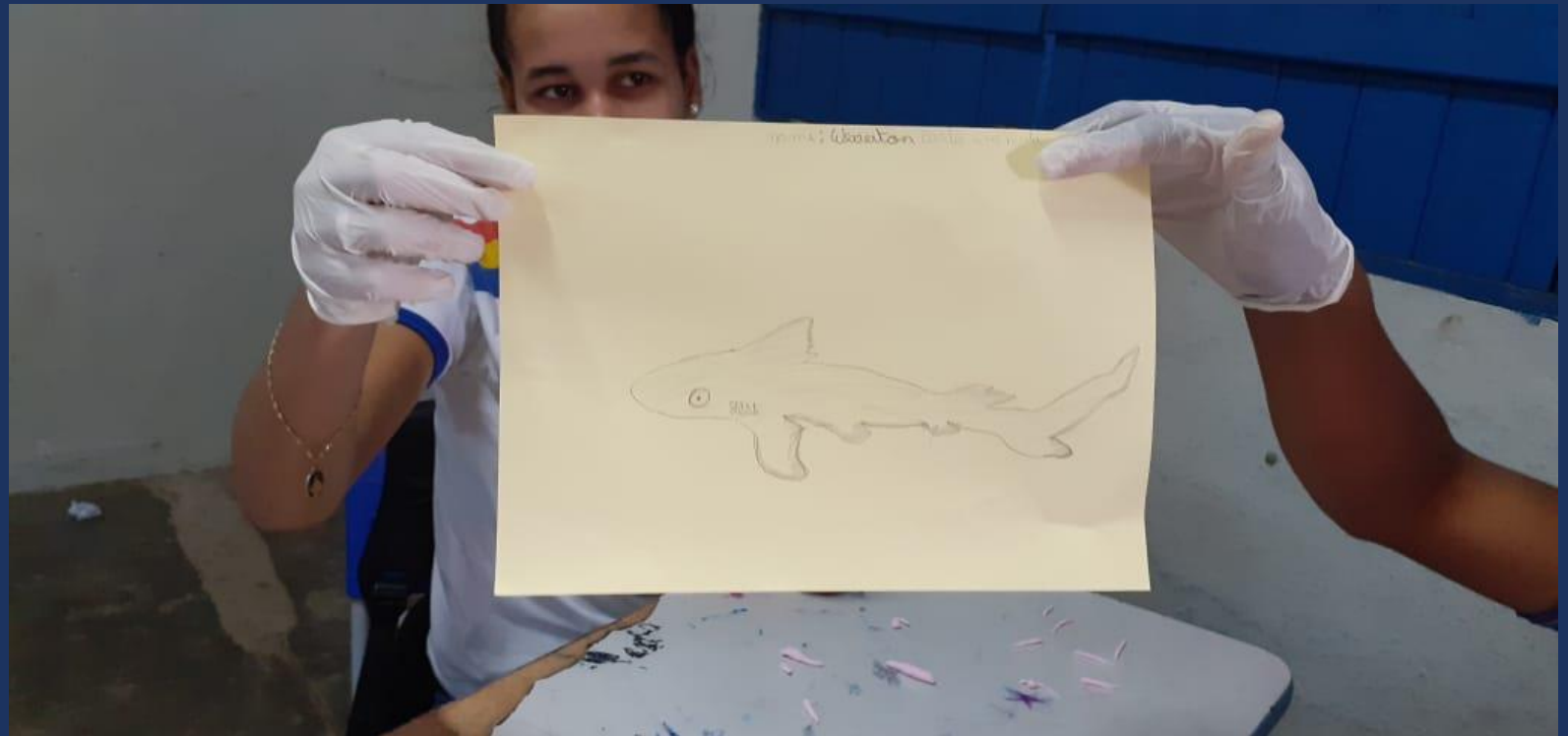




PERFIL DOS ALUNOS

“Para ensinarmos um aluno a inventar precisamos mostrar-lhe que ele já possui a capacidade de descobrir.”

- Gaston Bachelard





Baixa Renda
Gravidez na
Adolescência



A relação é um
pouco
conturbada*
Pouca Interação
com os pais



Resistência
Intrapessoal
Interpessoal





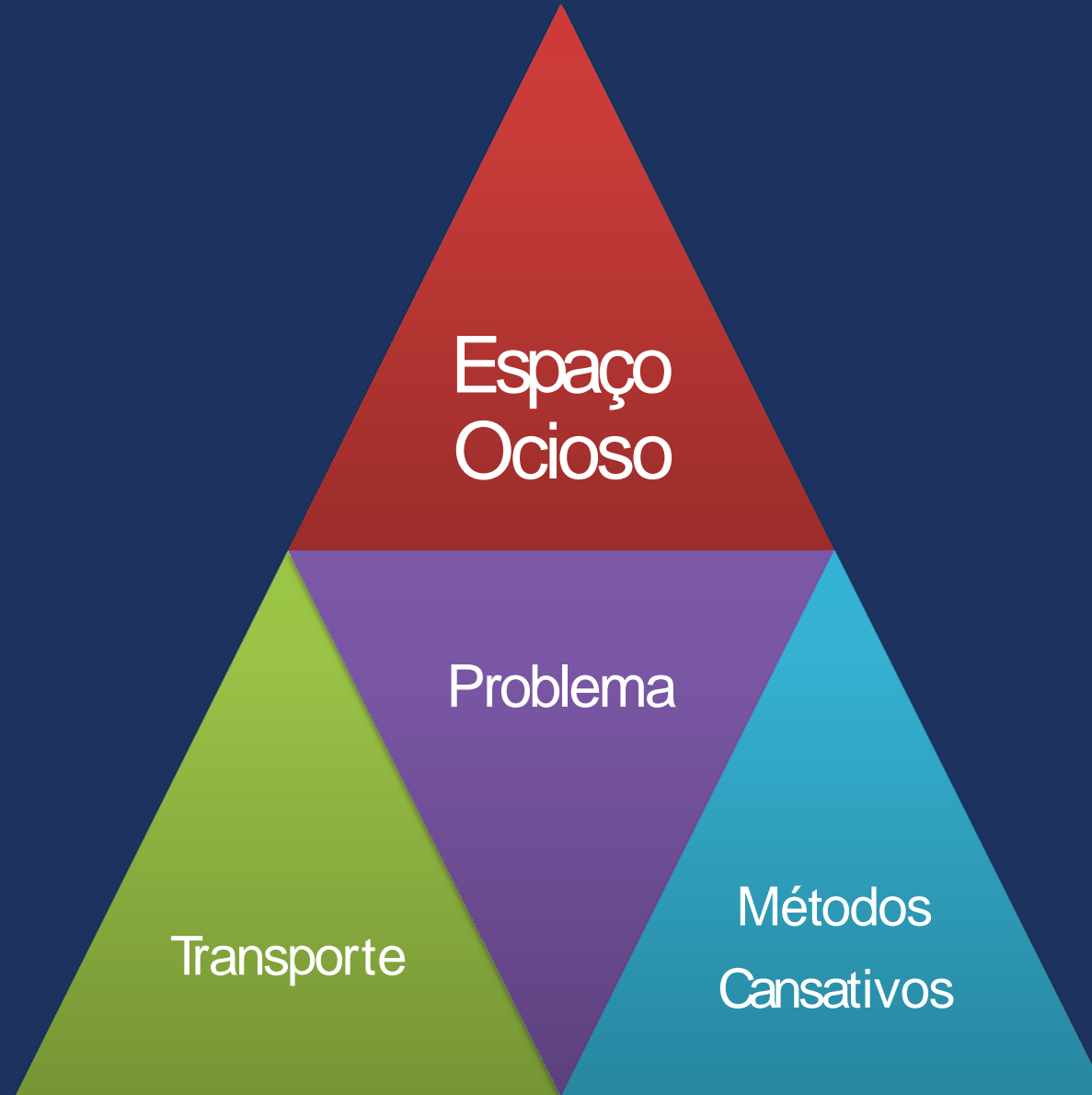
POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO







FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO







MODELO DE APRENDIZAGEM

MÊS	FORMAÇÃO DOCENTE	FORMAÇÃO DISCENTE
SETEMBRO	METODOLOGIAS ATIVAS E INOVADORAS: UMA PERSPECTIVA PARA O ENSINO EM ÁREAS NÃO FORMAIS	ENSINO POR EXPERIMENTAÇÃO: UMA ABORDAGEM SOBRE O CORPO HUMANO
OUTUBRO	EXPERIMENTAÇÃO E ENSINO LÚDICO NO PROCESSO DA INTERDISCIPLINARIDADE	MEIO AMBIENTE E MANEJO SUSTENTÁVEL
NOVEMBRO	COMO O POTENCIAL TECNOLÓGICO PODE AUXILIAR NA TRANSFORMAÇÃO DA MINHA AULA?	GAMIFICAÇÃO EM CIÊNCIAS: DOS TABULEIROS AOS CELULARES



PLANO DE AÇÃO

➤ Acompanhamento da horta





PLANO DE AÇÃO

➤ Jardim Vertical





PLANO DE AÇÃO

➤ Ciclo de Produtos Recicláveis





PLANO DE AÇÃO

Acompanhamento
Concluinte

Cooperação
Mútua

A Força do Professor

Um guerreiro sem espada
sem faca, foice ou facão
armado só de amor
segurando um giz na mão
o livro é seu escudo
que lhe protege de tudo
que possa lhe causar dor
por isso eu tenho dito
Tenho fé e acredito
na força do professor.

Ah... se um dia governantes
prestassem mais atenção
nos verdadeiros heróis
que constroem a nação
ah... se fizessem justiça
sem corpo mole ou preguiça
lhe dando o real valor
eu daria um grande grito
Tenho fé e acredito
na força do professor.

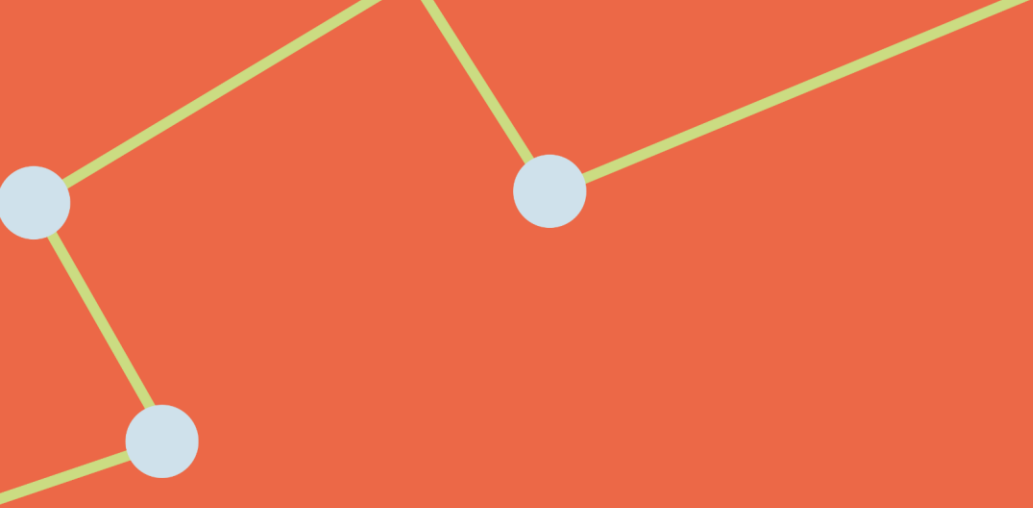
Porém não sinta vergonha
não se sinta derrotado
se o nosso país vai mal
você não é o culpado
Nas potências mundiais
são sempre heróis nacionais
e por aqui sem valor
mesmo triste e muito aflito
Tenho fé e acredito
na força do professor.

Um arquiteto de sonhos
Engenheiro do futuro
Um motorista da vida
dirigindo no escuro
Um plantador de esperança
plantando em cada criança
um adulto sonhador
e esse cordel foi escrito
por que ainda acredito
na força do professor.

-Bráulio Bessa



OBRIGADO



RO
DEC

